ANNO LXII — NUMERO 22

QUINTA-FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno dem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 27 de Janeiro.

A' despeito da opposição feita pelo ministerio, a Camara dos Communs, por 329 votos contra 320, adoptou uma emenda, em pró dos agricultores, ao bill relativo á Irlanda, apresentado pelo governo.

E' provavel que, em consequencia desse voto, o gabinete apresente á S. M. a Rainha Victoria o seu pedido de demissão collectiva.

MADRID, 27 de Janeiro.

O Duque de Sevilha foi eliminado dos quadros do exercito e condemnado á 8 annos de prisão, por ter sido um dos principaes instigadores de uma das ultimas tentativas de sublevação militar.

RIO DE JANEIRO, 27 de Janeiro.

Falleceu no Chile Wiecuna Mackenna.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Janeiro de 1886

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

TURQUIA DA EUROPA

REGIÕES E LUGARES NOTAVEIS:

ROMELIA—*Andrinopla*, 140:000 habitantes 2ª cidade do imperio; capital antes de Constantinopla. *Salonica*. 70:000 habitantes, commercio activo.

ALBANIA—*Janina*, 40:000 habitantes. *Scutari*, 20:000 habitantes. *Ochria*, sobre os lagos dos mesmos nomes.

BOSNIA (occupada pelos austriacos) *Bosna Serai* ou *Serajevo*, 50:000 habitantes, praça forte.

HEZEGOVINA (occupada pelos austriacos)—*Mostar* e *Trebinho*, centros da recente insurreição dos christãos contra os turcos.

BULGARIA (com administração autonoma)—*Sophia* 50:000 habitantes. *Silistria* 20:000 habitantes heroica defeza contra os russos em 1854 *Varna*, 18:000 habitantes; A Turquia tambem possue na Europa a importante ilha de *Candia* (antiga *Creta*), cuja capital tem 15:000 habitantes.

As possessões da Turquia são: na Asia, a *Anatolia*, as bacias do *Tigre* e do *Euphrates*, a *Syria* e a soberania de alguns estados da Arabia;—na Africa, a soberania do *Egypto*, com as suas dependencias, do pachalikado de *Tripoli* e do beylikado de *Tunis*.

ROUMANIA

154:000 kilometros quadrados.—5.000:000 habitantes.—32 habitantes por kilometro quadrado.—A Valachia e a Moldavia foram em 1829, pelo tratado de Andrinopla, collocados sob a protecção da Russia. Em 1856 o tratado de Paris deu-lhes uma administração autonoma sob a suzerania da Turquia, á qual pagavam um tributo. Em 1861 reuniram-se, com o nome de Roumania, sob o governo de um mesmo principe ou *hospodar*. Em 1877 a Roumania alliou-se com a Russia contra a Turquia e tornou-se independente. O Danubio limita a Valachia ao sul, o Pruth limita a Moldavia a léste. O solo é fertilissimo.

Capital da Moldavia, *Jassy*. 80:000 habitantes; capital da Valachia, *Bukharest*, 140:000 habitantes.

SERVIA

44:000 kilometros quadrados.—1.300:000 habitantes.—29 habitantes por kilometro quadrado.—O principado da Servia tem ao norte a Austria, a leste a Roumania e a Bulgaria, ao sul da Rumelia e a oeste a Bosnia.

Até 1876 a Servia era um Estado tributario da Turquia: tornou-se porém independente por occasião das victorias da Russia contra os turcos. O clima é temperado, e o solo fertil, mas mal agricultado. O governo é monarchico constitucional hereditario; a religião é a schismatica grega.

Capital, *Belgrado*, 30:000 habitantes; uma das praças mais bem fortificadas da Europa.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 9540—DE 26 DE DEZEMBRO DE 1885

Usando da autorisação concedida pelo n. 2, § 4º do art. 1º do decreto do poder legislativo n. 3271 de 28 de Setembro de 1885, Hei por bem innovar, sob as clausulas que com este baixam, os contratos approvados pelos decretos ns. 3898 de 22 de Junho de 1867 e 2949 de 21 de Junho de 1880.

Antonio da Silva Prado, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de Dezembro de 1885, 64º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR, *Antonio da Silva Prado.*

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 9540 DESTA DATA

I. Os contratos celebrados em virtude das concessões feitas pelos decretos ns. 3898 de 22 de Junho de 1867 e 6826 de 29 de Dezembro de 1877, ficam prorogados por mais cinco annos.

II. A subvenção que pelo serviço de navegação estabelecido pelos precitados contratos percebe a *Amazon Steam Navigation Company limited*, soffrerá desde já a reducção de 10 %.

III. A companhia organizará e apresentará á approvação do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, por intermedio das presidencias das provincias do Amazonas e do Pará as tabellas dos preços das Passagens e dos fretes das cargas, devendo fazer uma tabella para subida dos rios e outra para a descida.

Palacio do Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1885.—*Antonio da Silva Prado.*

Ministerio da Justiça

Por decreto de 16 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Vicente Candido Ferreira Tourinho, da comarca de Ilhéos, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Propriá, de igual entrancia, em Sergipe.

Foi designada a comarca de Ilhéos, de 2ª entrancia, na Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeirá.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados juizes municipaes de orphãos para os termos de:

Ilhéos e Olivença, na Bahia, o bacharel Alfredo Cesar Cabussú;

Macapá e Mosagão, no Pará, o bacharel Affonso Viriato de Medeiros;

Barras, no Piauhy, o bacharel Manoel Rufino Jorge de Souza;

Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, o bacharel José Climaco do Espirito Santo; Lagôa Vermelha, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego; Vaccaria, na mesma provincia, o bacharel Joaquim de Mello Rocha Junior.

— Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Goyanna, na provincia de Pernambuco, o bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito.

— Por portaria de 16 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 11 de Abril de 1885, que nomeou o bacharel Francisco Rufino dos Reis Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barras, no Piauhy, visto não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 9 do corrente:

Foram nomeados: para o lugar de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda da provincia do Piauhy, o bacharel Polydoro Cesar Burlamaqui, e para o de thesoureiro da mesma Thesouraria Lysandro Francisco Nogueira;

E foram demittidos: do primeiro dos referidos lugares o bacharel Augusto Colin da Silva Rios, e do segundo José Joaquim Avelino.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 11 do corrente foi exonerado o engenheiro José Francisco da Fonseca Galvão do logar de chefe de secção do serviço das obras de conservação do porto de Pernambuco, e nomeado para substituil-o o engenheiro José da Silva Ribeiro.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Independentemente de quaesquer outras informações que nos prazos fixados haja V. Exc. de prestar, ácerca dos varios serviços organisados em virtude da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, recommendo-lhe que, com a maior brevidade possivel, faça chegar a esta secretaria de estado uma relação que mostre o numero dos escravos alforriados em cada municipio por conta do fundo de emancipação, com declaração da despeza effectuada em cada circumscripção, seja com alforrias, seja com arbitramento, custas, etc.

Deve a mesma relação ser organisada com duas divisões; uma destinada ao numero de escravos, outra a despeza; não sendo necessario discriminar os escravos alforriados por cada quota, nem a despeza paga daquella que estiver por pagar.

Em observação geral será indicada a totalidade da quantia proveniente dos peculios com que os escravos houverem concorrido para a sua liberdade nas diversas applicações do alludido fundo.

Deus guarde a V. Exc—*Antonio da Silva Prado*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 14 de janeiro 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Sem embargo de outras informações que conforme as ordens em vigor, deva essa presidencia prestar relativamente a diversos serviços deste ministerio durante o anno proximo passado, conto que vossa Exc. se servirá de informar-me com a possivel brevidade, quanto as ferrovias e ferros-carris de tracção animada

I. Qual a extenção kilometrica daquelles e destes em trafego, em construcção ou em estudos, com discriminação de seus caracteres tecainicas, material, rondante etc.

II. Qual o movimento dos passageiros e de cargas durante o ultimo anno proporcionalmente aos anteriores, receita e despeza garantida e outros favores, despesa effectuada, com aquellas e com estas;

III. Noticia abreviada do regimen e das condicções dos contractos, legislação, condicções geraes das directrizes das linhas e ramaes, territorio a que servem, natureza das producções que neste predomina, etc.

O governo imperial confia que estas como outras informações que V. Exc. julgar convenientes a esclarecimento do assumpto chegarão a esta secretaria de estado em tempo de servirem de base ao relatorio que tenho de apresentar á assembléa geral na 1ª secção da 20ª legislatura.

Deus guarde a V. Exc—*Antonio da Silva Prado*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Guerra

Por decreto de 9 do corrente, foi reformado, de accordo com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infanteria Manoel Firmino de Souza, visto ter sido, em nova inspecção de saude, a que foi submettido, julgado incapaz para continuar no serviço do exercito.

Por decreto de 4 do corrente foram promovidos nas diversas armas do exercito os officiaes inferiores e cadetes abaixo mencionados:

Artilheria

A segundos tenentes da arma, os alferes-alumnos: Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Eduardo Arthur Socrates, Eduardo Gonçalves Ribeiro, Alexandre José Barbosa Lima, Guilherme Fileto Ferreira de Abreu e o 1º cadete João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Cavallaria

1º corpo, a capitão: O capitão graduado Innocencio Gomes de Oliveira, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenente da arma: O tenente graduado Francisco de Paula Alencastro, por antiguidade.

A alferes da arma os segundos sargentos: José Salomão Agostinho dos Reis, José Florencio de Carvalho, sargento quartel-mestre Braz Antonio da Silva Fonseca e o segundo cadete segundo sargento Eduardo de Oliveira Lima.

Infantaria

5º Batalhão, a capitão: O tenente Carlos Maria da Silva Telles, para a 4ª companhia, por antiguidade.

8º Batalhão, a capitão: O tenente Affonso Firmo Pereira de Mello, para a 7ª companhia, por antiguidade.

11º Batalhão, a capitão: O tenente Joaquim de Carvalho Solomé Pereira, para a 8ª companhia, por estudos.

14º batalhão, a major graduado: O capitão Estevão José Ferraz.

15º batalhão, a major: O major graduado Bazilio Magno da Silva Junior, por antiguidade.

16º batalhão, a capitão: O tenente Francisco Miguel de Souza, para a 8ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão—A capitão: o tenente Amaro de Souza Franco, para a 3ª companhia, por estudos.

A tenentes da arma os alferes: Manoel Joaquim Domingos Moreira, por antiguidade; Braz Odorico Alves Teixeira, idem; João Deocleciano Ribeiro, idem; Tito Pedro de Escobar, por estudos; João Barbosa Pereira Espindola, idem.

A alferes da arma: particular 2º sargento Joaquim Elesbão dos Reis, 1º sargento Arthur Neptuno de Boulevard, 2º cadete João Carlos Galhardo, 1º sargento Chrispim Guedes Ferreira, 2º sargento Manoel Machado de Souza Pinto, sargento ajudante João Alfredo Barbosa Lima, 2º cadete Raymundo de Amorim Figueira, 2º sargento Graciliano Alves da Trindade, 1º cadete Raymundo Magno da Silva, 1º sargento Guilherme Marques de Souza Soares, 2º cadete José Rodrigues das Neves, 1º sargento Alberto Galdino de Almeida Castro, 1º sargento Caetano Brunc de Bastos, 1º sargento Tito Hermillo da Silva Machado, 2º cadete 1º sargento Olavo de Velasco Molina Berquó, 2º cadete 2º sargento Felippe Antonio da Fonseca Galvão, 1º cadete 1º sargento Joaquim de Albuquerque Bello, 2º cadete 2º sargento Manoel do Nascimento Coelho, 2º cadete sargento ajudante João Machado Lemos, 1º cadete 1º sargento João de Santa Cruz Faria de Albuquerque, 2º cadete Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva, 2º cadete Affonso Grey Marques de Souza, 2º cadete 2º sargento Messias Ludgero de Oliveira Valladão, 1º cadete 2º sargento Numa Pompilio Brandão, 2º cadete João de Souza Martins, 1º cadete 2º sargento Theodorico Gonçalves Guimarães, 2º cadete Olympio Saturnino Alves, sargento ajudante Antonio Pacifico Alves, 2º cadete 2º sargento Segisnando Rodrigues da Silva.

Por decretos da mesma data:

Foram tranferidos:

Para a 5ª companhia do 3º batalhão de infantaria, o capitão do 11º Manoel Feliciano Pereira dos Santos e para a 7ª companhia do 7º batalhão, o capitão do 16º Pedro de Alcantara Fonseca.

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 18º batalhão de infantaria Pedro Abrelino de Oliveira e o alferes do 3º regimento de cavallaria Arthur de Lemos, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito.

Foi nomeado alferes-alumno, de conformidade com o disposto no art. 180 do regulamento approvado pelo decreto n. 9,251, de 26 de Julho de 1884, o alumno da Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul, 1º cadete Tristão Alves Barreto Leite.

Foram transferidos: o tenente Bibiano José Teixeira Ruas, do 9º para o 5º batalhão de infantaria e deste para aquelle corpo o tenente Frederico Lisboa Maia, o 2º tenente Garibaldino de Araujo Correia, do 1º regimento de artilharia para o 3º batalhão da mesma arma e deste batalhão para aquelle regimento o 2º tenente Antonio Carlos Brandão.

— Foram transferidos, o tenente José Maria Ferreira, do 1º corpo de cavallaria para o 1º regimento da mesma arma, e o tenente Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, deste para aquelle; o alferes Vicente Franco, do 3º para o 7º batalhão de infantaria, e deste para aquelle o alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado Antonio Xavier para exercer o logar de patrão-mór da capitania do porto da provincia das Alagoas.

— Foi exonerado, em 12 do corrente, Damasceno Cornelio Napoleão Borges do lugar de escrevente da officina de calafates do Arsenal de Marinha da Corte e nomeado Marcelino Ricardo da Motta para substituil-o.

Na mesma data concedeu-se a Joaquim Lucas Correia a exoneração, que pedira, do emprego de ajudante do porteiro do Arsenal do Pará.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1886

Aquelino Cesar de Mello Barretto.—Requeira a Thesouraria de Fazenda, juntando os documentos a que se refere e a caderneta em que se acha escripturado o peculio do sentenciado Arsenio Cesar de Mello Barretto.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender ao peticionario, se este quizer manter o curso gratuitamente, nos termos do art. 41, § unico do regulamento.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Sim, mediante recibo.

Capitão Francisco Bellarmino dos Santos Freitas—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife a quem hoje expeço as necessarias ordens no sentido de que trata a presente petição.

Fieldem Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Ignacio Francisco de Barros Leite.—Sim, deixando pessoa paga a sua custa e a contento do delegado litterario que o substitua.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender a peticioria nos termos do art. 41 § unico do regulamento.

José da Silva Ramos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Rufino da Fonseca.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira.—A' vista da informação da provedoria da Santa Casa de Misericordia não póde a presidencia deferir nos termos requeridos pelo supplicante, que com a mesma presidencia se entenderá a respeito do meio possivel para seu mais prompto julgamento.

Manoel José da Silva.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Valentim dos Prazeres Correia da Luz.—Prove o supplicante não existir parentesco por consanguinidade ou affinidade em gráo prohibido.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 27 de janeiro de 1886.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 83.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Bento do Couto, remettido pelo commandante das armas como criminoso de morte na provincia das Alagoas; Joaquim Francisco Grangeiro, remettido pelo delegado do termo de Caruarú, como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira; José Miguel Florencio, vindo do termo do Brejo como sentenciado; Cassimiro Francisco de Araujo, Arcelino Francisco de Araujo, Antonio Pereira da Silva e João Ferreira da Motta, vindos do termo de Gravatá, o primeiro como sentenciado e os demais como pronunciados em crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, por disturbios.

— Pelo subdelegado do districto da Varzea foram apprehendidas e remettida a esta repartição nove facas de ponta, dous compássos, uma pistola e um furador.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1886

Maria Izabel de Albuquerque Maranhão.—Registre e façam-se as devidas notas.

Francisco Avila de Mendonça.—Entregue-se o deposito.

Faria Sobrinho & C., João Francisco de Torres Bandeira.—Haja a vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade do SS. de Jaboatão.—Ao Consulado para attender.

Victorino Domingues Alves Maia, Lourenço Guedes Alcoforado e Manoel Monteiro Borges Uchoa.—Informe o Sr. contador.

Manoel Florencio da Paz Cunha.—Na tabella remettida pela repartição da Instrucção publica não foi distribuida quota para aluguel de casa e expediente da escola de Floresta no exercicio de 1884 a 1885, segundo informa a Contadoria; e por isso não pode ser attendido o supplicante.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 25 DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Amorim Irmãos & C., pedindo licença para mandar tomar goteiras nas casas ns. 89, 91. 93. 425 a 135 á rua do Gervasio Pires, 1 a 29 á travessa do Palacio do Bispo, 5, 6, 21, 23 e 70 á rua da Soledade, estrada de 4 e 22 á do Progresso, 32, 94, 48, 52, 25, 12 e 4 á João Fernandes Vieira, 5 á travessa da mesma estrada, 48 á rua de Santa Cruz, 24 C, 24 D, 60, 63, 62, 64, 66 e 88 a do Conde da Bôa-Vista, 13 á de Barão de S. Borja, 44, 64. 103 e 105 a do Visconde de Goyanna, 55, 57 e 67 a da Visconde de Albuquerque, 6 e 40 á da Conceição, 11 e 22 á praça do Conde d'Eu, 10, 13, 20, 41 e 86 á rua da Imperatriz, 2 a 22 a do Hospicio, 12 73 a da Ponte Velha, 16 a 22 ao becco do Veras, 29 á do Visconde de Pelotas, 11 e 13 á dos Coelhos, 12 A, 28 e 30 ao Cáes do Capibaribe, 53 e 133 á da Aurora, 14 á rua Capitão Antonio de Lima, 35, 37 e 39 a da Princeza Isabel, 4 a 16 á da Saudade, 3 a 15 e 67 a da União, 24 a 36 á do Riachuello e 39 á do Payssandú, todas na freguezia da Bôa-Vista.—Como pedem, dando sciencia ao fiscal.

Os mesmos para o mesmo com referencia as casas de ns. 8 a Ilha do Carvalho, 23, 58 e 64 á rua de S. Francisco, 4 e 6 á travessa da rua Bella, 54 á rua da Roda, 11 e 43 á rua do Duque de Caxias, 10, 18 e 20 a do Visconde de Inhaúma, 15 o 40 á das Trincheiras. 22, 64, 107 e 109 á da Palma, 68 á do Coronel Suassuna, 59 e 61 á do Marquez do Herval, 61, 63 e 87 á de Marcilio Dias, 12, 14, 19, 23, 25, 30 35, 40, 58 e 61 á do Barão da Victoria, 47, 49, e 62 á de Pedro Affonso, 34 á rua Nova da Praia, 32 á da Imperador, 8 á do 1º de Março, 36 á Larga do Rosario, 14 á das Larangeiras, 6 ao 1º becco da Cambôa, 6 e 30 á de Mathias de Albuquerque, todas na freguezia de Santo Antonio.—Idem.

Jeronymo de Sousa Rolin, replicando satisfaz a exigencia de despacho anterior declarando que conforma-se com o parecer do engenheiro sobre a licença requerida com referencia a obra que pretende mandar fazer em sua casa n. 4 á rua do Viscende de Inhaúma.—Concedo licença na forma do parecer do engenheiro e replica, pagos os direitos.

Joaquim Pacheco da Silva, pedindo licença para mandar rever a coberta de seu predio n. 30 á rua do Coronel Suassuna, substituindo telhas, bem como tomar algumas fendas.—Na forma requerida dando sciencia ao fiscal.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tutor da menor Maria Penna, para mandar retelhar a casa n. 14 á rua do Visconde de Albuquerque, pertencente a dita menor.—Idem.

Victor Neesen, para o mesmo fim, com referencia ao armasem n. 9 ao Largo do Mercado.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de Janeiro de 1386.

Servindo de porteiro,

A. F. da Silveira Carvalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 27 de dezembro e telegraphicas até 11 de janeiro:

A camara dos deputados do Chile reunio se, no dia 4 do corrente em sessão extraordinaria, por pedido dos deputados da maioria.

Os da opposição occuparam toda a sessão com questões incidentaes, provocando desordens que o presidente da camara não pôde conter.

Diz um telegramma de Valparaizo, datado de 7:

« Frustraram-se as negociacões da maioria com a minoria do congresso para acabar com o conflicto politico, que tanto tem excitado o paiz.

« A minoria exige a prorogação das sessões do congresso até abril.

« Todas as tropas estão em armas.

« O manifesto do presidente causou desagradavel impressão.

« A imposição official para a candidatura presidencial é repellida geralmente. »

Já sabemos, por telegramma expedido de Santiago a 11, que afinal a camara dos deputados, votou a generalidade das leis orçamentarias, ficando assim resolvida a crise que se suscitara entre o poder legislativo e executivo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 7 e de Montevidéo até 9 de janeiro:

Na Republica Argentina foi definitivamente adoptado pelas camaras o projecto de lei e orçamento para 1886.

O senado discutia em sessão secreta o tratado preliminar de Missões. O de Buenos-Ayres *La Nacion* publicou o seguinte telegramma que lhe expedio, no dia 4, o seu correspondente em Montevidéo:

« O consul da republica em Bagé dirigio um telegramma ao general Santos perguntando-lhe que fundamento tinham os boatos de revolta na fronteira. » Santos respondeu: « Recebi o seu telegramma perguntando-me a verdade dos boatos de revolução nesta republica, propalados ahi. Aqui está tudo completamente tranquillo desde um extremo da republica até o outro, e nem suspeita sequer de que possam alterar-se a paz e a ordem. »

O governo argentino mandou desarmar 4 bombardeiras e 1 transporte de guerra.

— Houve em Montevidéo uma reunião da imprensa independente para protestar, como effectivamente protestou contra a prisão dos jornalistas de que que já demos noticia. Os detidos, depois de interrogados, foram postos em liberdade.

Rio Grande do Sul

Datas até 8 de janeiro:

O presidente da provincia prorogou o orçamento vigente sómente para o semestre de janeiro a junho do corrente anno.

O *Commercial* de 5 do corrente dá a seguinte noticia:

« Achando-se fugido o preto Leandro, escravo do Sr. Barão de Corrientes, veio expressamente de Pelotas o Sr. Alexandre Pinto de Souza, capitão do matto, incumbido de proceder á sua captura.

« Constando-lhe que o alludido preto se achava ante-hontem em uma hospedaria, junto ao mercado, para alli se dirigio e como effectivamente o encontrasse, tratou por meio da força, subjugal-o.

« O preto furtou-se o mais que pode as violencias de que era objecto no intento de evadir-se, e como finalmente reconhecesse a impossibilidade de o fazer recorreu ao peior dos expedientes:

« Servio-se de uma faca com que achava-se armado e cravou-a tres vezes em diversos lugares do corpo do seu perseguidor. Os ferimentos foram todos elles extremamente graves, sendo perigoso o estado do offendido.

« O réo preso em flagrante, foi immediatamente recolhido á cadeia.»

Em Pelotas no dia 4, ás 6 horas da tarde, passava pela rua General Osorio, o italiano José Pulha, sapateiro, quando ao chegar á casa de Custodio Pereira, um filho deste, de nome José Pereira, dirigio-lhe as seguintes phrases: « fora o bobo, que vai de bonet. »

O italiano volta-se e pergunta se aquelle insulto lhe era dirigido; José responde-lhe pela affirmativa e dirige-lhe mais algumas palavras injuriosas.

José Pulha, agarra-o por um braço e José Pereira, fazendo uso da faca com que estava armado e occulta, dá-lhe duas facadas, sendo uma no baixo ventre e outra no peito.

O aggressor, vendo sua victima banhada em sangue, fugio, occultando-se em casa de seu pai.

Pelo exame medico se deprehende que os ferimentos são graves, poucas esperanças havendo de salvar-se o offendido.

O aggressor tem 16 annos mais ou menos de idade, e até a hora em que escrevemos, ainda não foi encontrado, apezar das diligencias empregadas pela policia.

A alfandega da Porto Alegre rendeu no mez de dezembro 182:397$113.

— No dia 7 assumiram o cargo de inspector da alfandega da cidade do Rio Grande o Sr. Bernar de Savaget e de Porto Alegre o Sr. Antonio Machyba.

— Na Cachoeira foi preso e recolhido á cadeia Gabriel Gomes de Escobar, indigitado como um dos assassinos do colono Estevam Chaure.

Esse individuo já está incurso no art. 205 do do codigo criminal, como autor de ferimentos graves, praticados na pessoa de um seu cunhado.

« O capitão interino da escuna ingleza *Eastwood* W. Grant, entrado no dia 4, declarou que se suicidara em viagem, enforcando-se, James Soberton, respectivo capitão do referido navio. »

Paraná

Datas até 12 de Janeiro:

O Sr. presidente da provincia foi visitar o nucleo Santa Gabriella e verificar o estado dos trabalhos, que, com effeito, encontrou adiantados. Percorreu grande parte do novo estabelecimento a pé, deu algumas ordens sobre a feitura da estrada central que se está abrindo e mandou apressar a construcção das casas provisorias. Varios immigrantes escolheram já os seus lotes e com toda a actividade e alegria estão ajudando a promptificação das habitações. O nucleo apresenta pontos lindos e é muito cortado d'aguas. S. Exc. o Sr. presidente recommendou que se derrubassem menos madeiras possiveis.

— O presidente da provincia visitou em companhia do commandante e officiaes da corveta austriaca *Albatros* o nucleo Riviere.

— Para o novo nucleo Santa Gabriella seguiram 118 emigrantes.

Falleceu na cidade da Lapa o fazendeiro capitão Antonio Ferreira Maciel.

Santa Catharina

Datas até 12 de Janeiro:

Nada dão as folhas digno de nota.

Minas Geraes

Dastas até 17 de Janeiro:

Em S. Gonçalo de Sapucahy, na noite de 28 para 29 do passado, o escravo Cesario, um dos assassinos do infeliz Ignacio, entrando na casa de uma mulher, deu-lhe varias facadas, dizendo-lhe que assim procedia por haver sido por ella denunciado á autoridade

Sahindo depois Cesario com promessa de voltar dah a pouco com outra pessoa, a victima, desconfiando de que o assassino protendesse acabar de matal-a, conseguio abrir uma das portas do fundo da casa e per ella fugio para a casa de um dos visinhos, onde foi recolhida, apresentando-se no dia seguinte á autoridade.

Mas esta, por insufficiencia de força publica, cujo augmento em vão o subdelegado tem reclamado do Sr. chefe de policia, vê se na impossibilidade de destruir a quadrilha de salteadores capitaneada por fulão Apolinario nos arredores daquella cidade.

— No dia 1 de Janeiro, em Santa Rita, sendo Raymundo do Nascimento aggredido por Antonio Fernandes, em uma das ruas desta freguezia, fôra preso pelo inspector Manoel Candido da Silva Junior. Nesse acto foi, não só o referido inspector como os guardas que acompanhavam o preso, aggredidos por Pedro Moreira e Candido Jacintho, que armados de faca conseguiram tomar o preso do poder da justiça. Em seguida, chegando o subdelegado acompanhado de algumas pessoas, conseguio não só a prisão de Antonio Fernandes, como de Pedro Moreira, que já se tinham retirado.

Sendo os presos recolhidos á cadeia, alta noite foi a guarda forçada por umas trinta pessoas, que conseguiram por sua vez tirar os presos, tendo um dos sediciosos disparado um tiro quando se retiravam os presos, afim de amedrontar a policia.

Pedro Moreira é a terceira vez que tira presos do poder da justiça publica, sem ter tido a menor correcção.

Os habitantes da freguezia estão sobresaltados com semelhante attentado.

— Está detido na cadêa de Pouso-Alto o machinista John, que occasionou o desastre na estrada de ferro *Minas and Rio* no dia 17 do passado.

— Foram presos em Ouro Preto o criminoso Moysés Sabino de Souza, pronunciado no Curvello, e em Carangola o desertor Pedro Elias de Rezende, que estava empregado no ramal do Alto Muriahé.

— Do Jaguará, escreveram á *Gazeta de Uberaba* em data de 2 do corrente communicando que a 31 do passado verificou-se a reabertura do rio Barreirinho e que já havia tomado posse do lugar de administrador da recebedoria do mesmo porto o Sr. Ernesto de Paula Vieira.

Accrescenta o mesmo correspondente que o Sr. Pereira Cassiano continuava a oppor-se a que se fizesse o commercio por aquelle porto, que elle ameaçava lançar bombas de dynamyte sobre as balsas que tinham de servir para o transporte que dias antes haviam sido disparados dous tiros de encontro a uma janella da casa do administrador, e que receiavam-se grandes desgraças á volta de Pereira Cassiano que estava ausente para S. Paulo e Rio de Janeiro.

Pereira Cassiano quer que o transito continue a fazer-se pelo Jaguara.

Achava-se alli o delegado de policia do termo com uma força de S. Paulo.

Diz o *Correio do Norte* que « no districto de Contendas, ha poucos dias, Antonio Grosso, tambem conhecido por por Quebralinha, no que consta já criminoso nesta cidade, assassinou a facadas seu proprio sogro, Carlos de tal, que foi sepultado no arraial da Boa-Vista; não se tendo procedido a corpo de delicto, nem a diligencia alguma, por falta de autoridades em um e outro districto. »

« Em S. Sebastião da Boa-Vista, Lage de Muriahé, foi agarrado o desordeiro José Anastacio Pimenta, que armado de um revolver e faca, provocava e ameaçava todos que encontrava ou via. Cercado pela escolta do inspector Felippe Eduardo, disparou certeiro tiro sobre o guarda Luiz de Moraes, matando-o immediatamente. »

Na noite de 2 do corrente, no districto do Carrapicho, termo de Queluz, foi assassinado João Anacleto com um tiro de garrucha.

A victima achava-se á porta de sua casa em companhia de uma filha menor que tambem foi ferida.

S. Paulo

Datas até 19 de Janeiro:

— Escrevem de Belém do Descalvado ao *Correio de Campinas*:

« O Sr. Silveriano Pedroso, fazendeiro deste municipio, reunio no dia 1 toda a sua escravatura e explicou-lhe a nova lei e seu regulamento; e separando os escravos maiores de 60 annos declarou lhes que os consideraria desobrigados do serviço no fim de tres annos, e de dous, se elles se comportassem exemplarmente. Uma escrava de 57 annos foi avisada de que era livre, conforme a lei ordena para os de 60 annos.

« O Sr. Pedroso fallou em seguida aos seus escravos, dos emissarios de revolta que ultimamente tinham percorrido algumas fazendas e das medidas de prevenção que o governo se vio obrigado a adoptar, afim de garantir a ordem publica; fez-lhes notar que tanto elle como a sua familia ha muitos annos viviam entre elles sem um só empregado livre, e confiados unicamente na justiça com que sempre os trataram.

« Os escravos, commovidos, declararam que estavam promptos a morrerem onde morressem os seus senhores! »

— O Sr. Luciano Teixeira Nogueira, fazendeiro em Monte-Mór, declarou aos seus escravos maiores de 65 annos que estavam livres. Todos resolveram continuar a trabalhar na fazenda.

— Do Rio-Claro communicaram ao *Diario de Campinas* em data de 10, que Luciano de tal, morador no bairro do Morro Grande, daquelle municipio, ao recolher-se á casa ás 8 horas da noite, desfechou um tiro em sua mulher Joanna Maria de Jesus e outro em José Rodrigues, conseguindo este fugir, pois apenas foi ferido no hombro, e morrendo aquella instantaneamente, sendo offendida na base do thorax, do lado direito, ao nivel da linha maxillar.

Luciano acha-se preso na propria casa, devendo ser recolhido brevemente á cadeia daquella cidade, para o que já seguio dalli a escolta que deverá conduzil-o.

— Refere o *Commercio do Amparo* que, no dia 8, pelas 4 horas da tarde, após um calor insupportavel, desabou sobre a cidade uma enorme porção de pedras, acompanhada de ventania e relampagos medonhos que durou 15 minutos.

— Lê-se no *Diario de Campinas* de 13:

« Communicam-nos que o Sr. Dr. Martinho da Silva Prado ordenou ao seu filho o Sr. Dr. Martinho Prado Junior que declarasse inteiramente livres todos os seus escravos de 65 annos, em numero de 17; que desistisse dos serviços que deviam prestar os de 60, em numero de 14, devendo trabalhar somente até o fim da colheita 13 da mesma idade, tres de 48 annos, um de 57, um de 50, um de 41, e sendo concedida liberdade immediata a dous de 48 e 38 annos.

« Estas declarações foram feitas em presença de todos os escravos declarando-se a cada um de per si o seu valor, de conformidade com a lei, podendo libertar-se desde que exhibissem quantia determinada pela mesma lei.

« Todos declararam desejar permanecer na fazenda, sendo ajustado salario aos validos e distribuido serviço aos escravos que o requisitaram com o fim de adquirirem recursos para libertar-se. Muitos declararam possuir peculio approximado das avaliações, podendo completal-o até o fim do anno.

Além destas libertacões, durante o anno de 1884 o Sr. Dr. Martinho Prado concedeu mais 12. »

— Refere a *Gazeta de Capivary*:

« Ha cerca de anno e meio fallou-se que havia uma grande cobra *Sucury* nas proximidades do engenho do conselheiro Gavião neste municipio. O boato cessou até o presente em que de novo se começa a fallar, com todos os visos de verdade, na tal cobra que se diz tem sido vista, já por vezes no rio, em frente ás casas de sitio da Sra. D. Escolastica de Campos, a bem pouca distancia da cidade.

« Dizem mais que é monstruosa, pois tem muitos metros de comprimento e ha sido vista mesmo atravessando a linha ferrea do ramal que é muito proximo ao rio; e o certo é que ha pescadores possuidos de medo e foi um destes, disseram-nos, que vio o monstro n'agua, mais quieto e inoffensivo. »

— A 12 do corrente deu-se um lamentavel desastre em um rancho situado á margem do Rio Pardo, o qual foi assim relatado pelo *Correio de Campina*:

« Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, deu-se um grande desastre em um rancho situado á margem do Rio Pardo.

« O tropeiro Francisco de tal, sorprehendido na estrada por uma grande trovoada e forte ventania um verdadeiro furacão, recolheu-se ao rancho alludido para abrigar-se da chuva, onde já estavam para o mesmo fim o tenente Benedicto de Carvalho e alferes Joaquim Antonio de Jesus, officiaes do corpo de permanentes, os quaes recolhiam á capital.

« Desencadeando-se a tempestade com immensa furia ouvio-se um estalido enorme e logo depois abatia sobre o rancho uma grande arvore.

« O pobre tropeiro apanhado pela cabeça, fi morto instaneamente.

« Quanto aos officiaes, apenas o Sr. alferes Jesus foi tocado por um ramo da mesma arvore que o deitou por terra, sem lhe causar maior mal.

« Os militares testemunhas deste sinistro entregaram ao barqueiro do rio os animaes e valores encontrados em poder do morto e deram conhecimento do facto ao delegado de policia do Ribeirão Preto. »

— Noticia a *Nova Phase*, do Bananal:

« Na fazenda do Resgate deu-se no dia 7 do corrente, um desastre que produzio a morte do ingenuo Virgilio.

« Este, com outros companheiros, pastorejava o gado da fazenda e para abrigar-se da chuva procurou um alto barranco que, desabando-se, matou-o instantaneamente.

« O subdelegado, alferes Valente, acompanhado do seu escrivão e peritos, procederam ao respectivo exame e mais diligencias. »

— Realisaram-se, no dia 14, ao meio-dia, na Sé Cathedral, as solemnes exequias que a colonia

portugueza da capital mandou celebrar por alma de S. M. El-rei D. Fernando II.

— Realisou-se, a 10 do corrente, a primeira viagem de experiencia do vapor *Brahna* na Companhia de Navegação Fluvial Paulista, o qual, partindo do porto da cidade de Piracicaba, seguio até o lugar denominado Ondas.

O resultado da experiencia foi satisfatorio.

— O Dr. Pedro Americo entrou em accordo definitivo com a commissão do Ypiranga, sobre a execução do grande quadro da proclamação da independencia do imperio.

— No dia 10 do corrente, na ponte do Camumbatahy, distante de Piracicaba legua e meia, João Curuçá ferio gravemente, com duas facadas, a João Francisco do Nascimento, e, em seguida, evadio-se.

Procedeu-se o auto do corpo de delicto e a autoridade prosegue nas demais diligencias.

— Noticia o *Correio de Campinas* de 17 ter desapparecido da fazenda de Manoel de Siqueira Freire, municipio do Amparo, um moço, que era alli professor. O facto se deu do dia 2 para 3 do corrente, havendo indicios de crime. Consta que o feitor e mais alguns escravos daquella fazenda podem dar informações sobre o occorrido.

— Diz o *Typographo*, que no dia 15, pela manhã, appareceu a pequena distancia da barra, em Santos, uma enorme baleia.

No pavilhão dos constructores da exposição regional de Campinas foi exposto pelo Sr. José Augusto Quirino, filho do Sr. Dr. Quirino dos Santos, um apparelho electrico, de sua invenção, o que intitulou —Maquina electro-medical. »

As folhas da capital a descrevem com muitos gabos.

— No dia 17, ás 6 e 1/2 horas da tarde, na capital, foi apanhado pelo bond da companhia da estrada de ferro de Santo Amaro, o menor Armando, de 13 annos de idade, e tão desastradamente que ficou com o craneo esmigalhado.

— Refere o *Correio Paulistano* que o Sr. barão de Almeida Lima, residindo no municipio de Capivary, abrio, na sua propriedade rural, uma escola diurna para os ingenuos e outra nocturna destinada aos adultos.

A escola funcciona em edificio apropriado e especialmente construido para esse fim, tendo sido inauguradas as aulas a 4 do corrente.

Nos seus estabelecimentos agricolas, sitos no municipio do Tieté, mantêm tambem os Srs. Antonio Manoel Alves e Manoel Alves de Almeida Lima escolas nocturnas para ingenuos ha mais de tres annos, tendo obtido os melhores resultados que poder-se-hia esperar.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Janeiro:

Os resultados finaes dos districtos conhecidos na eleição geral, de 15, foram estes:

		Em sep.
1.º:		
Dr. Antonio Ferreira Vianna	1006	6
Quintino Bocayuva	457	4
Dr. João Baptista Pereira	207	—
E outros menos votados.		
2.º:		
Dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira	607	3
Henrique Alves de Carvalho	287	4
Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura	62	8
Dr. Acacio Polycarpo Ferreira de Aguiar	58	
E outros menos votados.		
3.º:		
Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho	867	6
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	341	2
José do Patrocinio	106	3
Francisco Ignacio Ferreira	72	2
E outros menos votados.		
4.º:		
Dr. Carlos Castrioto	869	
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	6·1	
Conselheiro Saldanha Marinho	14	
5.º:		
Conselheiro Francisco Belisario	468	
Antonio Costa	136	
6.º:		
Conselheiro Thomaz José C de Almeida	864	
Commendador Malvino da Silva Reis	501	
7.º:		
Dr. Alberto Bezamat	794	
Dr. Lourindo Pitta	729	
8.º:		
Conselheiro Alfredo Chaves	614	
Quintino Bocayuva	15	
Dr. Frederico Rego	5	
9.º:		
Conselheiro João Manoel P. da Silva	557	
Dr. Martinho Campos Filho	240	
Dr. Viriato de Medeiros	158	
10.º:		
Dr. Manoel Peixoto de L. Werneck	694	
Leopoldo Teixeira Leite	503	
11.º:		
Dr. Domingos de Andrade Figueira	617	
Dr. Alfredo Whately	115	
12.º:		
Dr. Antonio Candido da C. Leitão (eleito)	505	
Dr. Joaquim José de S. Neves Filho	428	

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 12:

« Hontem, ás 9 horas da manhã, na estalagem n. 187 B. da rua do Visconde de Sapucahy, deu-se uma lamentavel scena de sangue.

« Em um dos aposentos dessa estalagem reside, em companhia de seus tios, uma moça de 14 annos de idade, de nome Francisca Maria da Conceição, a qual fôra pedida em casamento por um moço de nome Joaquim Ribeiro Guimarães, de 23 annos de idade, que tambem reside alli e é empregado.

« Ultimamente, notando Guimarães que Francisca já não o tratava do mesmo modo, ficou muito desgostoso e resolveu mudar-se, indo então passar algum tempo em Petropolis, para ver se se esquecia d'ella: e ao regresso para esta cidade empregou-se em uma padaria em Botafogo.

« Não podendo, porém, varrer da imaginação a imagem d'aquella a quem dedicara os seus affectos, e sabendo que Francisca mostrava desejos de unir-se a outro, jurou vingar-se, e para isso pedio aos tios de Francisca uma ultima entrevista, a qual foi marcada para hontem, ás 9 horas da manhã.

« A' hora dada apresentou-se Guimarães na estalagem e mal havia trocado algumas palavras com Francisca, tirou da algibeira um revolver de seis tiros e apontou-o para a moça, a qual cheia de terror, refugiou-se em um quarto, illeza ainda porque o primeiro tiro não partio; mas Guimarães, que estava como allucinado, correu em sua perseguição e desfechou-lhe quatro tiros, cahindo então a desditosa moça lavada em sangue.

« Guimarães sentou-se n'uma cama, e disparou contra si os dous ultimos tiros.

« Acudiram ao lugar varias pessoas do povo e vizinhos e o Sr. Gonçalves, subdelegado da freguezia do Espirito Santo, que abrio logo inquerito sobre o facto.

« Pouco depois compareceu o Dr. Gusmão, 3.º delegado de policia, acompanhado de seu escrivão.

« Nos bolsos de Guimarães foi encontrada uma longa carta dirigida á policia com a epigraphe—*Assassinato e suicidio*, e cujo theor é o seguinte:

« Vou pôr termo á existencia e em assassinar Francisca Maria da Conceição, por falsidade que conheci a uma jura, feita por ambos aos 3 dias do mez de Abril de 1885, e não querendo eu suppertar a cruel falsidade, faço pôr termo á existencia da mulher que jurei amar até morrer, e em seguida faço terminar os meus tristes dias, por não haver neste mundo leis que severamente me venham punir; porém, sou obrigado a declarar que deixo nisto a culpa aos parentes dessa infeliz, e sendo imperdoavel aos parentes d'ella que os remorsos os obrigam a pedir a Deus perdão: mas eu para não perdoar ponho em pratica o que deixo declarado. Nessa hora do enlace fatal. Sou de V. Exc. criado e obrigado—*Joaquim Dias Ribeiro Guimarães*. Rio, 27 de Dezembro de 1885. Adeus, meu pai e minha mãi, meu irmão e minha irmã, adeus, amigos, para nunca mais. »

No mesmo papel, estavam escriptas á margem as seguintes linhas:

« Façam saber á minha familia, na rua de S. João n. 26, em Botafogo, o que me levou a commetter tão horrendo crime. »

No dorso da carta lia-se mais o seguinte:

« Este fatal dia, que deixo para sempre ser lembrado, não está ainda pensado, porém será o mais breve possivel, e será feito pela seguinte fórma: 1.º irei á Cidade Nova um dia pela manhã, levando como minha sorte um revolver de seis tiros; 2.º, quando encontrar com quem devo, por devida lei, em confirmação da jura trahida, levar-lhe-hei ao peito e disparar-lhe-hei tious ou tres tiros, e em seguida acabarei commigo.

« Agora deixo um pequeno transe que é e deve ser lido pela tia dessa infeliz.

« Isabel, tú és a causa deste crime, porque foste a primeira que juraste á fé do leite que mamaste, como tua sobrinha não amaria mais ninguem, e por tua causa foi que ella me trahio; e agora pensa bem, se és culpada ou não?

« Lembra-te do domingo, depois do carnaval, o que disseste, e isso eu guardei em meu coração, por isso é que tenho soffrido tantas dores e tantas lagrimas tenho derramado, e para ou mais tarde não encerrar essa paixão em meu peito e ficar lidado por tua causa, preferi antes fazer-me cobrir de luto, e com isto adeus, adeus, para nunca mais.

« O theatro do crime é na rua do Visconde de Sapucahy n. 187 B, estalagem. »

« O Dr. Thomaz Coelho, que compareceu promptamente no lugar da triste occurrencia, examinou os dous feridos e verificou que Francisca recebeu quatro tiros de revolver, sendo um na face lateral esquerda da região occipito frontal, com fractura de ossos; outro no terço superior, e face externa do braço direito; outro no ante-braço direito; outro no ante-braço esquerdo, terço superior e face posterior; e outro superficial sobre a face dorsal do pollegar esquerdo. O seu estado é muito grave.

« Guimarães foi ferido por dous tiros, um na face direita e outro sobre a região precordial, este apresentando a abertura de entrada junto ao mamelão e a abertura de sahida, quatro centimetros acima. O seu estado é grave.

« Francisca ficou em tratamento em casa de seus parentes. Guimarães foi recolhido ao hospital da Misericordia. »

Espirito-Santo

Datas até 9 de Janeiro:

No dia 26 do mez proximo findo, no districto de Maugarahy, Ignacio Luiz Pinheiro, armado de um facão, tentou contra a vida do subdelegado de policia do mesmo districto João Ovidio Furtado de Mendonça, não tendo conseguido o seu intento por terem intervindo as praças de policia alli destacadas e o paisano Thiago Soares do Espirito-Santo, o qual sahio da luta gravemente ferido. O delinquente foi preso em flagrante e acha-se recolhido á cadeia da capital, á disposição do Dr. juiz municipal.

Seguiram para Santa Cruz convenientemente escoltados Braz José de Souza e os escravos Manoel, João e Januario que vão responder pelos assassinatos do Limoeiro.

Tinham chegado á capital, no dia 8, de volta da inauguração dos trabalhos da estrada de ferro de Itapemirim, o presidente da provincia e as pessoas que com elle tinham ido.

Bahia

Datas até 23 de Janeiro:

Confirmam-se os nossos telegrammas sobre as eleições dos dez primeiros districtos da provincia.

Infelizmente não correram calmos em toda parte as eleições.

— Lemos na *Ordem da Cachoeira*:

« Em Santo Antonio de Arguim, não quizeram os 4 membros da mesa eleitoral, ultimamente dar assento ao quinto membro, o Sr. Porphirio Dias de Oliveira, que para tomar o seu lugar havia em tempo se apresentado.

« O digno cidadão, espoliado assim no seu direito, passou a ler um protesto, que pedio fosse inserido na acta respectiva.

« Não quizeram porém, consentil-o os liberaes presentes, que compareceram no collegio eleitoral armados de clavinotes e facões, dando assim vergonhoso testemunho de seus máos instinctos.

« E como insistisse o Sr. Porphirio no seu proposito, o famigerado criminoso João Izidoro, trazido de proposito para garantir as —liberdades...— liberaes, disparou um tiro sobre o subdelegado da freguezia, o nosso amigo Sr. Manoel Dias de Oliveira, a quem talvez attribuissem a energia da attitude, assumida pelo mesario seu filho.

« Graças á intervenção de um amigo do Sr. Manoel Dias, o projectil desviou-se do alvo.

« Mas, procurando Virissimo de tal realisar a prisão do assassino, este, como n'outro lugar dizemos, deu-lhe tamanha e tão certeira facada, que o prostrou logo morto.

« Comprehende-se o que deu-se então, o que se dá sempre. Houve uma confusão terrivel. Todos fugiram, de modo que não se poude mais fazer a eleição ».

— Em 17 escreveram dos Lençóes á *Gazeta da Bahia*:

« E' sob a mais cruel impressão que lhe escrevemos, afim de que tornando publico o estado de agitação em que está esta localidade, possa o governo tomar as precisas providencias.

« Desde que aqui chegou, a 3 do corrente, o Dr. Aristides Spinola, que esta cidade vive em completo desasocego, em virtude dos planos preconcebidos pelo candidato liberal, que não conhece obstaculos ante a sua pretenção, como já demonstrou nas eleições de 1881 e 1884, quando candidato pelo 18· districto.

« No dia 14, na organisação da mesa eleitoral, os liberaes sob immediata inspiração do Dr. Aristides Spinola, que se achava presente, excluiram os conservadores que tinham direito de fazer parte da mesa, pois tendo alli fallecido o segundo juiz de paz, estando ausente o primeiro supplente, e impossibilitado o segundo, e terceiro supplentes por serem tambem supplentes do juiz municipal, deviam chamar os immediatos em votos, como determina a lei, e como fossem estes conservadores e queria a todo o transe o Sr. Spinola ter —mesa unanime,— calcaram a lei, não admittiram fiscalisação nem cousa alguma, e com cerca de duzentos capangas armados entraram na casa da camara para formar a tal mesa excluindo os conservadores.

« O major Deraldo apresentou um energico protesto; e disse que haviam os conservadores de requerer a certidão da acta para não acontecer como no Porto de Santa Maria.

« O vigario desta infeliz freguezia, padre João Antonio da Silva, sacca a batina e a secular, distribuio cartuchos com os capangas que se acham em casa do tenente-coronel Felisberto, capitão Adalberto e major Alberto.

Estavam as cousas n'esse lamentavel estado, querendo o Sr. Spinola ter á força uma meza unanime e uma acta a sua disposição; quando no dia 15, vindo o tenente-coronel Felisberto, padre João Antonio e o Dr. Aristides Spinola para concluirem a tragedia com que pretendiam fazer o Sr. Spinola deputado, os conservadores fizeram-n'os responsaveis pelas desgraças que houvessem, pois que se apresentavam e queriam certidão da acta; e si aquelles queriam a lei e a paz, fizessem a eleição com a devida regularidade, porque elles conservadores estavam dispostos a defender os seus direitos.

« Em vista d'isto e da resolução dos conservadores, de impedirem a *escamotagem* do Sr. Aristides Spinola, os liberaes não foram a casa da camara, é de crer que para fabricarem uma acta em casa do Sr. Folisberto.

« O que vale é que a differença do Dr. Junqueira Ayres sobre o seu competidor ha de ser tal, como se espera, que a falsificação não ha de aproveitar ao *Basson* bahiano.

« Esta cidade está infestada de capangas da casa do Sr. coronel Felisberto tem partido descargas, a ordem publica profundamente alterada, quizeram saquear as casas commerciaes, o que foi obstado pela força publica, que apezar de pouco numerosa tem velado pela segurança da população, portando-se com toda a moderação, tanto que, a despeito das provocações, d'ella ainda não partio a minima offensa aos desatinados amigos do furioso candidato.

« O unico responsavel por tudo isto é o Sr. Aristides Spinola, autor dos horrores de Macahubas e Urubú que já foi *deputado* duas vezes com violencias e abusos audaciosos, que avezou-se a falsificar actas que tem excitado os liberaes d'esta terra, dizendo o partido liberal sobe pelas urnas e que elle em maio será ministro do conselheiro Dantas, o qual tem de organizar gabinete, e que o Zama é defuncto e está sem districto. Vejam só a fibra da ingratidão d'este moço, que não trepida ante os maiores horrores só para ser deputado.

« Elle é repellido por todo o districto e o resultado da eleição o dirá.

« Os liberaes teem dado descargas, de uma das quaes já resultaram uma morte e ferimentos em pessoas do nosso lado; elles estão nos pontos estrategicos da cidade, e a força publica, com o pequeno numero de praças, não poderá resistir aos turbulentos.

« O terror é geral; as familias retiraram-se, os generos alimenticios sobem de preço, e si não forem dadas as providencias precisas, haverá uma hecatombe n'esta infeliz cidade.

« E' mister que se tomem serias providencias, do contrario serão lamentaveis as consequencias da tresloucada ambição do Sr. Dr. Aristides Spinola, que não escolhe meios para manter-se no *emprego* de deputado á assembléa geral.

— Falleceram o major Guriff Eloy Pessoa da Silva, secretario do commando das armas, e o conselheiro Dr. Luiz Alvares dos Santos.

A' cerca deste escreveo a *Gazeta da Bahia*:

« Finou-se ante-hontem com a edade de 61 annos, e após longo e martirisante padecimento, nosso presado amigo o conselheiro Dr. Luiz Alvares dos Santos, professor de materia medica e therapeutica da Faculdade desta provincia, e de botanica e zoologia do Lyceu Provincial, no qual tambem leccionou as cadeiras de grego e portuguez, e inspector da Saude Publica.

« Era o conselheiro Luiz Alvares um talento superior e variadamente culto, e possuia um coração bondoso, que o fazia esposar causas generosas e conquistava os corações de quantos o conheciam e [illegible].

« Nos diversos cargos que exerceu, prestou os mais relevantes serviços ao paiz.

« [illegible] campanha do Paraguay, cuja medalha possuia. Representou o Brasil na exposição de Cordova (Republica Argentina), e na de Vienna (Austria).

« Em remuneração de seus serviços condecorou-o o governo imperial com a dignitaria da Ordem da Rosa, distinguindo-o tambem o governo austriaco com o grão de cavalleiro de uma das mais elevadas ordens honorificas d'aquelle paiz.

« Em mais de uma legislatura occupou com distincção o cargo de deputado á Assembléa desta provincia, em cuja tribuna foi vibrante a sua palavra de orador eloquente e enthusiastico.

« A imprensa teve tambem n'elle um campeão dedicado e valente. Estas columnas elle as honrou innumeras vezes durante largo periodo, prestando-nos a sua valiosa collaboração apenas por amor da causa que defendemos, a do partido conservador, a que por convicção pertencia.

« A sua memoria rendemos a homenagem do agradecimento e da saudade.

« Sepultou-se hontem á tarde no cemiterio de Campo Santo, sendo o funebre cortejo acompanhado por grande numero de amigos e affeiçoados, e prestando se as honras funebres a que tinha direito o illustre finado. »

Alagôas

Datas até 26 de janeiro:

— Lemos no *Diario da Manhã* de 23:

« Por telegramma recebido hontem de Penedo noticiam-nos, que estava alli lavrando grande incendio nos armazens de deposito de algodão no Consulado, e que já tinham se queimado mais de mil saccas de algodão, que não estão no seguro. Dizem nos ainda que o incendio ameaçava o predio em que funcciona o Alfandega, e o da casa da guarda. »

A mesma folha acrescentou á 26:

« No dia 24 recebeu S. Exc. os dous seguintes telegrammas:

« Estação de Maceió, 23 de Janeiro de 1886.—Procedente de Penedo.—Ao Exm. presidente da provincia.—Incendio extincto, póde se dizer, e não passou predios vizinhos felizmente. Velei toda noite com os meus empregados, parte delles no pavimento terreo Alfandega, sempre promptidão, e parte no predio incendiado auxiliando extincção, delegado e praças sempre no serviço da extincção incendio desde hontem pela manhã; administrador Consulado tambem com grande pessoal. Com elles me entendi logo que recebi telegramma V. Exc. Dinheiro e caixa Alfandega acautelados.—O inspector da Alfandega, *João Raposo Pinto*. »

« Estação de Maceió, 23 de Janeiro de 1886.—Procedente de Penedo.—Ao Exm. presidente da provincia.—Incendio quasi extincto. Consulado e Alfandega nada soffreram e sem risco. Papeis, mercadorias em segurança pelos respectivos chefes. Tudo sem mais risco.—Promotor publico. »

REVISTA DIARIA

Segundo districto eleitoral—Reunio-se hontem, no Paço da Assembléa Provincial, a junta apuradoura do 2º districto eleitoral desta provincia, sendo presidida pelo Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 8º districto criminal.

Estiveram presentes os seguintes presidentes de mesas eleitoraes: desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Dr. Manoel da Silva Rego Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, Elisio Alberto Siveira, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, coronel João Baptista Pereira Lobo, Barão de Caiará, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, Dr. Jeferson Mirabeau de Azevedo Soares, tenente-coronel Francisco Joaquim de Souza e Domingos Joaquim da Fonseca, faltando o Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes, presidente da 1ª secção da prochia da Graça.

A junta começou os seus trabalhos ás 10 horas da manhã, sommando aos votos dos diversos candidatos por esta forma:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 824 e 2 separados.

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 765 e 2 separados.

Dr. Nicoláo Tolentino de Carvalho 55.

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante 1.

Calculada a maioria absoluta, que se achou ser de 825 votos, propoz o Sr. Dr. Montenegro a deliberação da junta se deviam ou não ser sommados os outros tomados em separado pelas mesas eleitoraes.

Travou-se discussão em que tomaram parte os Srs. desembargador Manoel Clementino, Dr. Jeferson Mirabeau e o Dr. Montenegro, declarando os demais o seu modo de pensar; depois do que, procedendo-se a votação, por 7 votos contra 5, foi resolvido que não fossem sommados aos canditados os votos que cada um obtiveram em separado.

A vista disto, mandou a junta que se procedesse á 2ª escrutinio entre os Srs. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, designando o dia 16 de fevereiro vindouro para ter lugar esse 2º escrutinio.

O Sr. Dr. José Mariano protestou contra a decisão da junta, e cada um dos membros da junta justificou o seu voto.

Os trabalhos da junta ficaram concluidos as 3 horas da tarde.

Fazenda Provincial—Por portaria da presidencia da provincia de 26 de Janeiro corrente foi nomeado, sob proposta do inspector do Thesouro, o cidadão Caristovão de Hollanda Cavalcanti para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Serinhãem.

— Foi expedido o seguinte officio:

3ª Secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1886.*—Ao seu officio de 19 de Dezembro proximo findo, a que acompanhou a exposição feita pelo procurador fiscal da fazenda provincial relativamente ao processo das fianças a que estão obrigados os responsaveis para com a mesma fazenda, cabe-me responder declarando que taes fianças, quando versam sobre immoveis, não dispensam a especialisação exigida pelo art. 3 § 10 da lei n. 1237 de 24 Setembro de 1864 para que prevaleça contra terceiros á hypotheca legal da fazenda publica geral, provincial e municipal.

« A lei provincial n. 994 de 13 de Junho de 1871 não pode ser entendida no sentido de se dispensar aquella essencial formalidade, sem a qual deixaria de haver o direito de prelação e portanto a garantia da fiança, que a mesma lei, longe de nullificar, procurou manter em sua plenitude.

« E ainda quando a pratica tivesse adoptado interpretação mais consentanea com a effectividade das fianças a bem da fazenda provincial, julgando referir-se a citada disposição á hypotheca convencional para o fim de tornal-a applicavel aos casos de responsabilidade para com a mesma fazenda, só deveria e deve prevalecer actualmente o preceito do art. 3 §§ 5 e 10 da citada lei geral n. 1237 de 24 de Setembro de 1864, visto o art. 269 do regulamento de 2 de Julho de 1879, expedido pela presidencia em virtude de autorisação expressa na lei provincial n. 1354 de 6 de Março do mesmo anno.

« Cumpre, portanto, Vmc. providencie com urgencia e maxima actividade para que se effectue o processo de especialisação hypothecaria em referencia aos responsaveis que posteriormente ao dito regulamento não satisfizeram essa obrigação, enviando me sem perda de tempo a relação dos que se acharem em taes condições e informando me acerca dos prasos que rasoavelmente lhes devam ser marcados para se mostrarem devidamente habilitados nos termos da referida lei n. 1237 de 1864. Deus Guarde a Vmc. (assignado) *José Fernandes da Costa Pereira Junior*.—Sr. inspector do Thesouro Provincial. »

Companhia lyrico-comico dramatica—Ante hontem realisou-se no theatro das Variedades um variado espectaculo, do qual se desempenharam vantajosamente os artistas que se exhibiram.

Na chistosa comedia em 1 acto, denominada—*Romeu e Julieta*, sem fallar do Sr. Milone, que já é assás conhecido do publico pernambucano pelo seu talento artistico, sobretudo no genero comico, mereceu louvores a Sra. Bellegrandi pelo modo correcto porque se tirou de seu papel.

Effectivamente a Sra. Bellegrandi tem revelado aptidão para o palco.

A parodia em 5 quadros e 1 prologo, intitulada—*Um baile de mascaras*, do repertorio do Sr. Milone, foi bem desempenhada e é cheia de episodios espirituosos.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para:

Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Augusto Octaviano de Souza	1:100$000
Francisco Gonçalves Torres	1:000$000
Eugenio Goetchel	500$000

5º districto eleitoral—Foi designado o dia 4 de Fevereiro proximo para ter lugar, pela junta apuradora do 5º districto, a apuração dos votos da eleição de 15 do corrente para um deputado geral.

Theatro das Variedades—A companhia que está trabalhando no Theatro das Variedades da Nova Hamburgo, dá hoje, em espectaculo, o drama em 5 actos e 6 quadros—*Os Mysterios da Inquisição* ou a *Volta de D. Sebastião, rei de Portugal*.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade procedeu no dia 27 do corrente a eleição do conselho que deve dirigil-a no corrente anno, sendo o resultado seguinte:

Presidente, Christovão de Barros Gomes Porto.

Vice-presidente, Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1º Secretario, Antonio Candido Ferreira.

2º Secretario, José Luiz da França Torres.

Orador, Manoel Pereira da Silva.

Thezoureiro, Vicente de Moraes e Mello.

Conselheiros.—Augusto José Mauricio Wanderley, Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Hermelino Elyseu da Silva Caneca.

Em seguida a assembléa sanccionou os titulos de socios benemeritos aos consocios Augusto José Mauricio Wanderley, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a casa commercial G. Laporte & C. e conferio um voto de louvor ao ex presidente professor Augusto Wanderley e ao thesoureiro professor Moraes Mello.

Fallecimento—No Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, falleceu, no dia 23 do corrente, Manoel Domingues Ribeiro da Silva, antigo negociante naquelle lugar.

Deixou livres duas unicas escravas que possuia apezar da extrema pobresa que o rodeava.

Revista do Observatorio—Acaba de chegar-nos da corte o 1º numero de uma utilissima publicação mensal, sob o titulo acima, do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro.

O summario é o seguinte:

Ao leitor.—Carta de Camillo Flammarion.—A variação magnetica secular no Rio de Janeiro.—O cometa de 1866 e as estrellas cadentes de 14 de Novembro.—Telegrammas.—Revistas das publicações.—Aspecto do céo para o mez de Fevereiro.—Resumo meteorologico do mez de Dezembro de 1885.—Noticias varias.

Dous assassinatos—O autor dos barbaros assassinatos commettidos, no lugar Macacos, do districto policial de S. Lourenço da Matta, em duas pobres mulheres, na noite de 24 para 25 do corrente, facto de que demos noticia no *Diario* de 26, foi hontem recolhido á Casa de Detenção para onde veio escoltado d'aquelle districto, onde foi preso no dia 25 pela manhã.

Chama-se esse criminoso Sebastião Ferreira de Lima, conhecido por Sebastião Torres; e as suas victimas chamavam-se Antonia Francisca do Rosario—a amante—e Angela Francisca do Rosario, irmã d'aquella. Esta foi assassinada com uma facada na região do coração, e aquella com duas facadas, na mesma região.

O criminoso está á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

Vapor Neva—Este vapor sahio hontem a tarde da Bahia, e deve chegar a nosso porto a 29.

Aguas Bellas—Em 19 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Por motivos independentes da nossa vontade temos deixado de dar noticias desta villa, o que fazemos hoje aproveitando o correio de hoje.

« A tranquillidade que reina em toda a comarca é uma prova segura da ordem que em todo o imperio mantém a actual direcção do imperio.

« Não queremos com isto fazer estylo — mas simplesmente dizer a verdade. Hoje pode aqui o sertanejo entregar se dessassombradamente ao trabalho, certo de que são-lhes garantidas a propriedade e segurança individual.

« Os roubos continuados e as desordens de cada dia toreadas, se assim nos podemos exprimir, *endemicas* no dominio da situação passada, felizmente desappareceram com ella. Cada fazendeiro já não precisa actualmente sustentar por conta propria uma policia privada afim de se garantir contra os ataques de uma policia immoral dirigida por autoridades corrompidas e ineptas.

« Continuamos a soffrer ainda as consequencias da escacez de inverno durante os tres ultimos annos.

« As feiras são pouco concorridas e os generos de primeira necessidade, unicos que ainda apparecem e assim mesmo exiguamente, cada vez mais encarecem.

« No entretanto tem havido ultimamente algumas chuvas; tão poucas, porém, que apenas dão para fazer brotar alguma rama refrigerio do gado enfraquecido e quasi a extinguir-se pela falta de pastagem. Se não tivermos inverno no anno vigente, não ha para quem appellar mais, pois a providencia divina está perdendo o seu credito della, pela decepção porque tem feito passar em suas crenças aos sertanejos. Para estabelecer a fé *ebranlée* só ha um meio prompto: é mandar-nos o mais breve possivel as chuvas desejadas.

« No dia 29 do mez findo aqui chegou com sua senhora o Dr. João Alfredo de Madeiros, juiz municipal ultimamente nomeado: S. S. foi hospedado pelo coronel Constantino de Albuquerque, prestimoso chefe do partido conservador nesta comarca em cuja casa foi o Dr. juiz municipal visitado pelas pessoas mais gradas desta villa.

« S. S. prestou juramento no dia 30 e assumio o exercicio do lugar de juiz de direito visto achar-se de licença o Dr. Eudoxio de Brito.

No dia 4 visitou a cadeia acompanhado do tenente commandante do destacamento e do delegado de policia, retirando-se satisfeito do aceio e boa ordem que nella encontrou, notando entretanto a falta de segurança que offerece o edificio.

« Verificaram-se a 30 do passado e a 15 do corrente as eleições para deputados provinciaes e geraes correndo o pleito eleitoral sem a minima alteração da ordem. Fica assim demonstrado que as *rusgas* havidas atrasadamente em occasiões identicas eram provocadas não pela *barbaria* dos naturaes desta terra tão injustamente acoimada de *bulhenta*—mas sim por aquelles mesmos que nesta deveriam zelar pelo cumprimento da lei.

« Os liberaes abstiveram se de votar não comparecendo as eleições. Igual procedimento tiveram os de Bom Conselho.

« Pretende retirar-se até o fim do andante mez o nosso vigario padre José Teixeira de Mello, ficando por este motivo acephala esta freguezia, ainda que os negocios de immediata dependencia do parocho possam ser resolvidos pelo da freguezia mais proxima desta, a de Sant'Anna. E' de suppor que S. Exc. o Sr. bispo diocesano trate de prover com brevidade esta falta. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de S. Jorge n. 40, de bois, carroças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, á rua do Bom Jesus n. 19, de moveis diversos e mais objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de saccos com farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Apollo n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, por alma de Francisco de Assis Castro e Silva.

— Amanhã:

A's 6 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco das Chagas Gonçalves; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco de Assis Castro e Silva.

— Sabbado:

A's 8 horas no Espirito Santo, e na Conceição do Bonito por alma de Manoel Antonio Soares da Fonseca.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Pedro Bauman, Miguel de P. Machado, T. M. Guimarães, José G. Nesto, Antonio de Souza Botelho, José de Oliveira, Ricardo F. dos Santos, Cesar Martins, F. N. Cripole, Evaristo (escravo), 12 praças e 10 presos, Henry L. Clerc, Dr. Guilherme M. Vianna, Bernardo S. Leite e sua senhora, E. di Cose, Ph V. Uzeda, Alfredo S. Raposo, José C. da Costa, Tiburcio Fiebig, Marcarelli Giovanni, Antonio P. C. da Silva, Dr. Rodrigues F. de Moraes, Antonio A. Cavalcante, Antonio B. Pimentel, G. Borstelman, Affonso de Oliveira, Lourença de Miranda e uma criada, Elisa Guimarães, Eugenio de Magalhães, Dr. Firmino A. Souza Vianna, Lino Ganganelli, Manoel de A. Guimarães, Francisco X. da Fonseca, Odilon das Virgens Lima, Joaquim R. da Silva, Pedro M. e sua senhora, Esmenia dos Santos e uma filha, Maria Rocha, Ezidia Torres, Tito Lino, Pedro Massaran, José Pires, Jeronymo Silveira, Antonio do Valle, Cosme José da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 26 de Janeiro:

Existiam presos 329, entraram 9, sahiram 8, existem 320.

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 330.

Arraçoados 278, sendo: bons 267, doentes 12—Total 279.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Hoje, 28 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 13ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 27 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
28 bois pesando 3.788 kilos.	
888 kilos de peixe a 20 réis	17$760
14 taboleiros a 200 réis	2$800
72 cargas de farinha a 200 réis	14$400
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
19 columnas a 600 réis	11$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	103$860

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 560 réis o kilo.

Suinos a 640 e 560 réis idem.

Carneiro a 1$ e 600 réis idem.

Farinha de 320 a 560 réis a cuia

Milho de 360 a 240 réis idem.

Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 29.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caes

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um dote

Sob esta epigraphe appareceu na *Provincia* de hontem, um artigo accusando ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo de haver dotado seu genro e filhos com diversas sinecuras.

O nome de tão distincto e respeitavel pernambucano, que honra não só á provincia natal como ao Brasil inteiro, está tão acima destas mesquinhas censuras, que bem podiamos despresal-as; mas para que não sejam acreditadas pelos liberaes de mais boa fé, cumpre-nos mostrar como são infundadas e inexactas.

Disse o articulista que havia na corte *sem emprego* um engenheiro Pires Ferreira que o Sr. conselheiro tomou para genro; e como era preciso dar-lhe um dote, disse encarregou-se o *desabusado* conselheiro Antonio Prado, restabelecendo um lugar extincto ha mais de um anno, para dal-o áquelle genro com o ordenado de 400$ mensaes!

Nada mais injusto e inexacto; como vamos mostrar.

O engenheiro Pires Ferreira, oriundo da familia que em Pernambuco ainda conserva este sobrenome, é um habil engenheiro civil, formado nos Estados Unidos, que após haver visitado a Europa e alli praticado, voltou á sua patria, rico de saber e experiencia, e foi logo empregado na construcção da estrada de ferro Pedro II, como conductor; sendo depois promovido a ajudante, com o ordenado de 500$; lugar que exercia quando por economia, paralysadas ou reduzidas as obras, foram, na situação liberal, dispensados alguns engenheiros e especialmente conservadores.

Na ascenção do partido conservador, muito antes de ser genro de tão illustre sogro, teve aquelle nosso amigo promessa de reintegração opportunamente, isto, quando as obras tivessem mais andamento.

Passados, porém, 4 mezes, achando-se ainda vago o lugar de director dos telegraphos da via-ferrea Pedro, II que está sendo interinamente exercido pelo chefe do trafego, resolveu o Exm. ministro fazer cessar esta accumulação, nomeando um director effectivo, com reducção de seus vencimentos para 400$ mensaes, que era pouco mais ou menos a quantia que o interino accumulava, em vez de 700$ que na situação liberal percebia o respectivo funccionario.

Não é exacto que o lugar fosse extincto; mas tão sómente subordinado á directoria geral dos telegraphos, que por certo carece de pessoa que commande a legião de telegraphistas d'aquella estrada e suas ramificações e conheça de perto a aptidão e serviços de cada um, etc., etc.

Quanto á creação de lugares annexos, parece-nos um sonho do articulista.

Igual injustiça faz o mesmo articulista aos filhos do Exm. conselheiro.

O actual secretario da Presidencia, não se formou com escala pelo Rio Grande do Norte: nunca alli foi.

O Sr. conselheiro Costa Pereira chamando-o ou aceitando-o para lugar de tanta importancia e confiança, é porque já conhecia e apreciava suas habilitações, e carecia, para inaugurar e consolidar a situação conservadora, de pessoa que bem conhecesse os chefes e influentes do partido nas localidades do interior, bem como da força ou fraqueza do partido adverso, se não por si, pelos dedicados amigos de seu honrado pai.

Máo seria elle se em vez de merecer a confiança de seus superiores e correligionarios a merecesse de adversarios!

Outro filho, candidato á deputação geral usa de seu direito, embora mais joven e menos illustrado de que tantos outros. Se tem ou não merecimento, o eleitorado acaba de dizer.

Podemos, porém, asseverar que seu nobre e honrado pai, por excesso de modestia e susceptibilidade, não recommendou sua candidatura, como praticou com tantos amigos.

Nada mais natural do que um chefe recommendar, para os mais importantes lugares da administração publica, aos correligionarios de sua confiança, e cujo proceder possa garantir. E ninguem, de certo, nos merece mais confiança do que os amigos e parentes com quem vivemos em intimidade, e cujos vicios e virtudes conhecemos e apreciamos.

Não obstante, ignorará por ventura o articulista que um irmão do Exm. conselheiro João Alfredo, só por condescendencia aceitou a candidatura de 1884 assim como que recusou a actual?

Quem assim procede não merece censuras, mas sim honras.

Por estes e outros motivos concluimos esta resposta, muito seriamente, com as mesmas palavras do articulista.

Viva a familia do conselheiro João Alfredo!

Um amigo.

4º Districto

III

Com certeza a camara de Timbauba está merecendo particular attenção e todas as honras da má vontade d'aquelles que não levaram a bem a minha candidatura e muito menos a minha eleição.

Entretanto, foi bem diminuta a maioria de votos que alli obtive sobre o meu contendor!

E' que os meus adversarios não perdoam ao digno eleitorado dessa comarca a coragem com que desta vez se libertou de um jugo pesado que o comprimia, e o desassombro com que não cedeu aos terrores e ameaças que outr'ora impediam sua livre manifestação nas urnas.

E é por isso que, ao passo que elle é tão castigado peles adversarios, eu repito todos os dias, nas manifestações sinceras de meu reconhecimento:—honra ao digno e independente eleitorado da comarcaca de Timbauba!

Sim, honra a esse eleitorado! A diminuta maioria que o partido conservador obteve agora em Timbauba é de grande eloquencia para quem tem noticia da atmosphera de terror e de compressão sob a qual elle viveu até bem pouco tempo.

A *Provincia* publica hoje, como já havia publicado outra em sua edição de 19 do corrente mez, uma carta em que formigam accusações contra os meus amigos de Timbauba.

N'aquella veio a primeira edição das accusações, a que já me referi, firmadas mais tarde pelo Sr. Dr. Maciel Pinheiro, nesta e principalmente accusado o digno vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.

Entre as phantasias de que a primeira vem rechiada figura uma que é meu dever não deixar passar sem reparo e sem protesto; refiro-me á imputação feita ao meu amigo, o Sr. capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira, que é chamado pelo informante da *Provincia um certo Lulù da Passagem*, de haver mandado de seu engenho em Nossa Senhora do O' gente para engrossar um bando que o mesmo informante diz ter praticado tropelias em Timbauba, por occasião da manifestação de regosijo pelo vencimento da eleição.

Não escrevo para o 4º districto, onde é bem e vantajosamente conhecido o capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira; é ao publico desta cidade, que o não conhece de perto, que me cumpre asseverar—que esse distincto cavalheiro, de fina educação, de trato ameno e delicado, que é geralmente presado e respeitado na localidade em que reside, e que sabe pela fidalguia de seus modos captivar a quem uma vez transpoz as portas de sua casa hospitaleira, que esse distincto cavalheiro, digo, é incapaz do procedimento reprovado que lhe attribuio o informante da *Provincia*.

Do mesmo modo corre-me o dever de arredar de sobre a reputação do digno vigario de Timbauba as accusações que lhe foram assacadas.

O padre Augusto Cabral de Vasconcellos longe de ser um energumeno politico, como pretende o correspondente do orgão liberal, é ao contrario, um sacerdote que sabe cumprir escrupulosamente os deveres de seu santo ministerio, é um elemento de ordem em sua freguezia, exerce sobre os seus parochianos a mais pacifica e benefica influencia, e é dahi que lhe provém a merecida e incontestavel popularidade de que se cerca, quando tem opportunidade manifestar suas preferencias pelo partido

conservador, do que se lhe não pode fazer um crime.

Provera a Deus que todos aquelles que nas diversas comarcas da provincia exercem uma parcella de autoridade, della fizessem tão bom uso como o vigario de Timbaúba.

Não concluirei sem referir-me á calumnia que o informante da *Provincia* atira sobre o digno secretario da presidencia, o meu presado amigo Dr. Pedro Franciscos Correia de Oliveira. Nem se duvide, pelo facto de referir-me a este nome em ultimo lugar, que elle occupa um dos primeiros em meu coração.

Não foi calculado o meu encontro com o Dr. Pedro Correia, na viagem que ambos fizemos por Timbaúba; encontramo-nos em Goyanna, onde eu estava tratando de minha eleição a onde elle fôra visitar parentes que não via ha longo tempo; e porque elle tinha de procurar alguns desses parentes que residiam no interior da comarca e nas comarcas visinhas, e eu tinha de percorrer o districto que me elegeu, viajamos juntos,

Estivemos effectivamente em casa do digno vigario de Timbaúba; mas esses planos a que se refere o correspondente do orgão liberal são pura fantasia.

Não pretendi nunca violencias e fraudes em minha eleição, o pacifico vigario Augusto Cabral de Vasconcellos não as aceitaria em caso nenhum, e o meu amigo Dr. Pedro Correia é ainda muito moço e é bastante brioso e honesto para estar corrompido e impregnado de odio politico a ponto de ser portador dellas e aconselhal as.

Herdeiro de um nome illustre, de um politico que nunca soube exercer vinganças, nem perseguir adversarios, revelando desde já muitas das virtudes que são o maior elogio de seu illustre pai, o Dr. Pedro Correia, nem seria capaz de prestar-se a ser cabo de eleição de quem quer que fosse, nem aconselharia nunca, ainda mesmo por interesse da causa de um amigo, planos torpes e violentos.

Conheço a repugnancia que este amigo tem a defezas escusadas, quando lhe assacam accusações e injurias, porque se fortalece sufficientemente na consciencia de que sabe cumprir o seu dever e na justiça que lhe fazem os amigos e homens honestos; mas não pude deixar de, cumprindo um dever, erguer o protesto que acima fica feito.

Especialmente sobre este assumpto não voltarei mais á imprensa; sobre a cabeça do meu presado amigo Dr, Pedro Correia passam, sem attingil-a, essas accusações e calumnias phantasiadas por um mesquinho espirito de partido.

Recife, 27 de Janeiro de 1886.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

Ao eleitorado do 1° districto

De posse do diploma de representante do 1° districto á Assembléa Provincial, agradeço ao eleitorado, que elegeo-me a prova de confiança, com que dignou-se de honrar me.

Aceitem, pois, os senhores eleitores do 1° districto e bem assim os amigos, que prestaram adhesão á minha candidatura e contribuiram para que ella triumphasse, os protestos de meu sincero reconhecimento.

Na quasi impossibilidade de significar pessoalmente á todos quanto honraram-me com o seu apoio, este meu sentimento, como cumpria-me, faço-o pela imprensa pedindo-lhes que relevem-me a falta.

Recife, 25 de janeiro de 1886.

Gaspar de Drummond Filho.

Rio Grande do Norte

1° DISTRICTO

Resultado da eleição de 15 de Janeiro

Natal—Dr. Tarquinio	132
Dr. Amaro	54
S. José—Dr. Tarquinio	80
Dr. Amaro	36
Papary—Dr. Tarquinio	56
Dr. Amaro	17
Goyanninha—Dr. Tarquinio	94
Dr. Amaro	37
Canguaretama—Dr. Amaro	65
Dr. Tarquinio	52
Nova-Cruz—Dr. Amaro	47
Dr. Tarquinio	41
Santa Rita—Dr. Tarquinio	15
Dr. Amaro	13
Arêz—Dr. Tarquinio	26
Dr. Amaro	11
Macahyba—Dr. Amaro	58
Dr. Tarquinio	21
Ceará-Mirim—Dr. Tarquinio	50
Dr. Amaro	42
Touros—Dr. Tarquinio	26
Dr. Amaro	12
Macáo—Dr. Amaro	51
Dr. Tarquinio	48
Resultado final:	
Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho (C)	636
Dr. Amaro Bezerra C. da Cunha (L)	445

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos	por 10	annos	155$820	annuaes
»	» 15	»	124$059	»
»	» 20	»	109$345	»
»	» 25	»	101$906	»
»	» 30	»	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Ao eleitorado do 8° districto

Constando-me que se tem asseverado, propositalmente, não poder ser eu votado para deputado provincial no proximo 2° escrutinio, visto occupar o cargo de lente de francez no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, previno aos dignos eleitores do 8° districto de que é falsa a existencia de tal incompatibilidade.

O art. 11 da lei 3029 de 9 de Janeiro de 1881, enumerando os diversos funccionarios que não podem ser votados para senador e deputado geral e provincial, menciona «os inspectores ou directores de instrucção publica e os lentes e directores de faculdades ou outros estabelecimentos de instrucção superior.»

Basta ler esta disposição da lei para avaliar da *seriedade* de minha apregoada incompatibilidade. Sou lente do Collegio de Artes, ou curso annexo á Faculdade de Direito estabelecimento de instrucção SECUNDARIA e não SUPERIOR. *A boa fé* de quem espalha tal noticia manifesta-se ainda nos seguintes casos: funccionou no biennio ultimo, na Assembléa Provincial de Pernambuco, como deputado do 10 districto, o illustrado Sr. Dr. Adelino Filho, lente do curso annexo, sem que a sua eleição fosse arguida por liberaes ou conservadores.

Em 1881 foi eleito deputado geral o fallecido Dr. Seraphico, de saudosa memoria, lente de geographia e historia, no mesmo curso, e ninguem o accusou de incompativel.

No caso de ser eu eleito, achar-me-hei comprehendido na disposição do art. 12 da dita lei: não exercerei o cargo de lente durante todo o periodo da legislatura.

Podem pois estar tranquillos os dignos eleitores do 8° distincto, que me quizeram honrar com seu voto.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

João de Oliveira.

Agradecimento

O reconhecimento de que me acho possuido, para com o Sr. Dr. Cerqueira Leite, obriga-me á uma manifestação publica.

Acommettida minha mulher de grave incommodo, tive de procurar, na ausencia dos distinctos amigos, que clinicam em nossa casa, os seus serviços medicos, e á dedicação, com que se houve, devo a convalecença, em que ella acaba de entrar, apoz 73 dias do mais accurado tratamento, sem que lhe adviesse, pelo menos, deformidade que era de receiar pela natureza do incommodo.

Não menos reconhecido confessando-me aos distinctos Drs. Adrião, Coelho Leite, Malaquias e Raymundo Bandeira, convidados por aquelle assistente para conferencias e auxilio do tratamento, á todos agradeço quanto me dispensaram; e, satisfazendo a uma divida de coração, em que acompanham-me dez filhos, asseguro-lhes que terei sempre por bem vinda a occasião de ser-lhes prestavel.

Recife, 26 de Janeiro de 1886.

Manoel Joaquim de Silveira.

28 de janeiro de 1886

Uma saudade

Sobre a campa de meu sempre lembrado tio Joaquim José de Seixas, no 2° anniversario de seu passamento.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterie, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamente [illegible]

D. Isabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,

Anna Carvill.

Hermina Michelin.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, mudou-se para á rua do Riachuelo n. 47.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gamelleira, estação da estrada de ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra de diabétis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Ao Sr. Vereador e Commissario de policia

Levamos ao conhecimento de V. S., que na Varzea, por occasião da festa de S. Sebastião haverão tres botequins, e não consta ter nenhum delles licença da Camara e sim do Sr. fiscal. Pergunta-se, elle está autorisado a fazer estas graças com prejuizo do cofre municipal?

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1° andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico DO Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

C, H ckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C Rua do Commercio n. 10

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Maragogy.

EDITAES

Edital n. 725

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario Isidoro Marinho Cesar e Manoel Antonio de Albuquerque Machado, este da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio e aquelle da de S. José do Manguinho, que por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 21 de janeiro de 1886.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1° de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1° semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Sousa, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Borges, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Caes, Assembléa e Pedro I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Amorim, Tradição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Ramos e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella. Calabouço, Matriz, 1.°, 2.° e 3.° da Camboa, Falcão e 1.° e 2.° da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêcco:

Coêlho.

Edital n. 726

O inspector geral da instrucção publica manda pelo presente convidar os alumnos mestres da escola normal, André Avelino de Souza Landis e José Mauricio de Alencar, para comparecerem nesta repartição no dia 28 do corrente, ao meio dia, afim de darem informações sobre o facto occorrido na mesma escola de serem encontrados os pontos de exames da lingua nacional em poder da alumna Maria Francisca de Barros.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Tomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito, presidente da junta apuradora da eleição do segundo districto desta provincia.

Faço saber a quem interessar possa que na apuração dos votos resultantes de todas as authenticas remettidas pelas mesas parochiaes do referido districto, foi o seguinte resultado da apuração: Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, 824 e 2 em separado: Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, 765 e 2 em separado; Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, 55 e Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, 1.

Do que para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Paço da Assembléa Provincial aos 27 de janeiro de 1886.

Eu Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, secretario a subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito presidente da junta apuradora do 2° districto eleitoral, etc.

Faz saber que tendo a maioria da junta apuradora resolvido que na eleição que teve lugar a 15 do corrente mez, nenhum dos cidadãos votados obteve maioria absoluta de votos, e resolveu marcar o dia 16 de Fevereiro para se proceder á 2° escrutinio, no qual sómente pedem ser votados o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 27 de Janeiro de 1886.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publicar as listas nominaes dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias que deverão começar no dia 1.° do mez vindouro ás 9 horas da manhã no edificio da Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Janeiro de 1886.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Geometria

1 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
2 Diogo Soares Cabral de Mello.
3 Zeferino Gonçalves Agra.
4 Antonio Henrique de Almeida Junior.
5 Augusto Hygino de Miranda Junior.
6 José Curio.
7 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
8 Paulo Julho de Mello.
9 Tito Hygino de Miranda.
10 Arthur Lydio Rabello da Silva.
11 João Rego de Faria.
12 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
12 Jeronymo Emiliano de Miranda Junior.
13 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
14 Arthur Gonçalves Villela Torres.
15 Carlos Lopes Fernandes.
16 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
17 Theodorico d'Oliveira.
18 Antonio Francisco d'Albuquerque Cavalcante.
19 João Paulino Marques Junior.
20 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
21 Alfredo da Silva Loyo.
22 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
23 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
24 André Dias Pinheiro.
25 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
26 Antonio Franklin Freire Gameiro.
27 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
28 Antonio Pires Galvão.
29 Antonio Vital d'Oliveira.
30 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
31 Armando d'Oliveira.
32 Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
33 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
34 Augusto Octaviano de Souza Junior.
35 Bernardino José Alves Maia.
36 Bismarck d'Oliveira.
37 Dionisio Gonçalves Maia.
38 Eduardo de Aquino Fonseca.
39 Ezequiel Franco de Sá Junior.
40 Fabio Elias Junior.
41 Fernando Pedro das Neves.
42 Francisco Dias da Costa.
43 Galdino de Barros.
44 Hermilo de Barros Pimentel.
45 Horacio d'Aquino Gaspar.
46 João Athemogenes de Barros Luna.
47 João Alvares Pereira Lyra Junior.
48 João Augusto Ferreira Lima.
49 João Hima Rodrigues.
50 João de Macedo França.
51 João Olympio Theodoro da Silva.
52 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
53 Joaquim da Silva Rocha.
54 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
55 José Antonio d'Almeida Pernambuco.
56 José Martins Fiuza.
57 José Nicoláo Regueira da Costa.
58 José Saboya d'Albuquerque.
59 José Victoriano Domingues Alves Maia.
60 Landelino de Luna Freire Junior.
61 Leopoldo Pires Ferreira.
62 Manoel da Costa Ribeiro.
63 Manoel Joaquim Baptista.
64 Manoel Marques Carneiro Leão.
65 Manoel dos Passos Marques d'Oliveira.
66 Manoel Ribeiro dos Santos.
67 Pedro Alexandrino Machado Junior.
68 Pedro José Pinto Junior.
69 Pedro Paulo dos Santos.
70 Pompilio de Castro Lima e Almeida.
71 Rodolpho Jovino de Sant'Anna.
72 Romão Philomeno Veras.
73 Salvador Celso de Albuquerque.
74 Sezino Barbosa do Valle.
75 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
76 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
77 Vicente da Silva Porto.
78 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.

Rhetorica

1 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, 9 exames.
2 Manoel Alves da Silva Freire, 8 ditos.
3 Aprigio de Miranda Castro, 4 ditos.
4 Francisco Athayde Martins Ribeiro, 4 ditos.
5 João José Lopes de Albuquerque, 4 ditos.
6 Alfredo Fiocko Pinto, 3 ditos.
7 Antonio Gregorio Gonçalves 3 ditos.
8 Antonio Leonardo Rodrigues, 3 ditos.
9 Arthur Coelho Lemos de Oliveira, 3 ditos.
10 Reinaldo Rodrigues de Souza, 3 ditos.
11 Alberto Vaz de Oliveira Lima, 3 ditos.
12 Antonio Henrique Cardim, 3 ditos.
13 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto, 3 ditos.
14 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto, 3 ditos.
45 Clemente Ferreira da Silva, 3 ditos.
46 Domicio do Rego Rangel, 3 ditos.
47 Elpidio Rodrigues de Souza, 3 ditos.
48 Ernesto de Lemos Duarte, 3 ditos.
49 Fabricio de Arruda Wanderley, 3 ditos.
50 Genuino Amazonas de Figueiredo, 3 ditos.
51 Henrique Jorge Ferreira Lopes, 3 ditos.
52 Hisbello Florentino Correia de Mello, 3 ditos.
53 João Climaco Pinto Moreira, 3 ditos.
54 Miguel José da Motta Junior, 3 ditos.
55 Prescillo Aurispicio da Cruz Cordeiro, 3 ditos.
56 Alfredo Alves da Silva Freire, 1 dito.
57 Alexandre de Albuquerque Pessoa, 1 dito.
58 Antonio Cavalcante de Albuquerque, 1 dito.
59 Antonio Lins Caldas, 1 dito.
60 Belisario Pernambuco, 1 dito.
61 Francisco Joaquim de Souza Filho, 1 dito.
62 Francisco Thomaz Marinho Junior, 1 dito.
63 José dos Anjos Cesar Burlamaqui, 1 dito.
64 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 1 dito.
65 Ayres de Albuquerque Gama.
66 Abilio Clementino Bezerra.
67 Adolpho de Almeida Guimarães.
68 Adolpho José da Costa.
69 Adolpho Marques da Silva.
70 Alberto Borges Pereira.
71 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
72 Alberto Falcão.
73 Alfredo Amorim Fialho.
74 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
75 Alfredo de Miranda Castro.
76 Alfredo Odilon Duarte.
77 Alexandre Felicio de Lemos.
78 Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
79 Alvaro Lima.
80 Amadeu de Oliveira Coimbra.
81 André Dias Pinheiro.
82 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
83 Antonio Candido de Viveiros Pinto.
84 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
85 Antonio Domingues Codeceira.
86 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
87 Antonio Gonçalves Lages de Mello.
88 Antonio Jovino da Fonseca Filho.
89 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
100 Antonio Martiniano Veras.
101 Antonio Nunes de Oliveira Barros.
102 Arnardo Moreira Bastos.
103 Arthur Bellegard Freire Mariz.
104 Arthur Carlos Moreira.
105 Arthur de Miranda Castro.
106 Arthur Vieira de Mello.
107 Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
108 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
109 Augusto de Sá e Albuquerque.
110 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
111 Bento Eleuterio de Souza Castro.
112 Benvenuto Praxedes de Oliveira Filho.
113 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
114 Christovão Uchôa.
115 Carlos da Veiga Pessoa.
116 Taciano Carneiro Lins de Albuquerque.
117 Demetrio Joaquim Rodrigues.
118 Domingos de Azeredo Coutinho.
119 Edmundo Pedro Cascão.
120 Elisio Alberto Silveira Sobrinho.
121 Erasmo Vieira de Macedo.
122 Ernesto Miliano da Silveira Lessa.
123 Ernesto Santos.
124 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
125 Flaviano Martins Vianna.
126 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
127 Francisco Augusto Freire de Albuquerque.
128 Francisco Machado Dias.
129 Francisco da Paula Oliveira Lima.
130 Francisco de Paula Vieira.
131 Francisco da Rocha Salgado.
132 Genesio de Figueirêa Faria.
133 Guilherme Dantas Bastos.
134 Gustavo Krause.
135 Heliodoro Fernandes Barros.
136 Henrique Botelho de Oliveira.
137 Henrique Cavalcante de Albuquerque.
138 Henrique Cesar Pessoa Lins.
139 Henrique Ernesto Swenson.
140 Herculano Lins Caldas.
141 Hermino Aprigio Ferreira Costa.
142 Ignacio Dias Pontual.
143 Ilidio da Silva Correia de Oliveira.
144 Ismael Marques da Silva.
145 Jeronymo da Rocha Pagé.
146 João Alvares Pereira Lyra Junior.
147 João Buarque Barbosa Lima.
148 João Cancio da Costa Prazeres.
149 João Ferreira da Costa Lima.
150 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
151 Joaquim Guedes Correia Gondim.
152 João Maximiano da Costa Silva.
153 João Pessoa de Albuquerque.
154 Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro.
155 Joaquim Ferreira Pinto.
156 Joaquim Ignacio Ribeiro.
157 Joaquim Marinho de Araujo.
158 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
159 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
160 Joaquim Victor Jurema.
161 José Antonio Pinto.
162 José Bonifacio Pessoa de Mello.
163 José Candido Lins de Barros.
164 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
165 José Guedes Correia Gondim.
166 José Hygino de Miranda.
167 José Ignacio Xavier de Andrade.
168 José Joaquim Borges Uchôa Sobrinho.
169 José Leoncio de França Caldas.
180 José Lins Gonçalves Ferreira.
181 José Nicoláo Regueira Costa.

Rhetorica

182 José de Paiva Vianna.
183 José Saboya de Albuquerque.
184 José da Silva Loyo Netto.
185 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
186 Julio Machado Guimarães.
187 Juvencio Carlos Maria.
188 Leonel Augusto de Castro Brandão.
189 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
190 Luiz de França Albuquerque e Silva.
191 Luiz de Paula Lopes Junior.
192 Luiz Odilon de Ojordim.
193 Luiz G. Salgado Accioli.
194 Manoel da Silva Coelho.
195 Manoel de Almeida Coelho.
196 Manoel Apolinario de Almeida.
197 Manoel Basilio Coelho.
198 Manoel Bezerra de Gouveia.
199 Manoel Caldas Barreto Netto.
200 Manoel Candido de Albuquerque.
201 Manoel Carpinteiro Peres.
202 Manoel Deoclecio de Souza Bandeira.
203 Marcos Espiridião Zlocewick.
204 Manoel de Freitas Guimarães.
205 Manoel Marques Carneiro Leão.
206 Manoel Nunes do Valle.
207 Manoel da Paixão Vieira.
208 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
209 Manoel Ribeiro dos Santos.
210 Manoel Santino de Castro Lobo.
211 Manoel de Souza Galvão Filho.
212 Manoel Turiano dos Reis Campello.
213 Odilon Augusto Ribeiro.
214 Odon de Gusmão Carvalho.
215 Octaviano Cordeiro Coutinho.
216 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
217 Pedro Alexandrino de Mello.
218 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
219 Pedro Ive de Campos.
220 Pedro José Pinto Junior.
221 Pedro dos Santos Dias.
222 Pedro Soares de Moraes e Mello Avelins.
223 Rodolpho Pereira Brandão.
224 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
225 Severo Champane de Farias Castro.
226 Sergio Teixeira Lins de Barros Lorêto.
227 Solidonio Attico Leite.
228 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
229 Theodoro José da Silva Braga.
230 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.
231 Victorino Duarte Pereira Lima.
232 Virgilio Bacellar Caneca.
234 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
235 Virgilio Gonçalves Torres.
236 Virgilio do Rego Motta.
237 Virgilio José da Silva Braga.
238 Heraclio Rabello da Silva.

Geographia

1 João de Carvalho Soares Brandão, 6 exames.
2 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, 5 ditos.
3 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, 5 ditos.
4 João Pêgo de Faria, 5 ditos.
5 Affonso Gonçalves Ferreira Castro, 4 ditos.
6 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, 4 ditos.
7 João José Lopes de Albuquerque, 4 ditos.
8 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, 4 ditos.
9 José Ignacio Xavier de Andrade, 4 ditos.
10 Aprigio de Miranda Castro, 3 ditos.
11 Arthur Gonçalves Villela Torres, 3 ditos.
12 Carlos Lopes Fernandes, 3 ditos.
13 Cornelio Augusto Serrano de Gouveia Filho, 3 ditos.
14 Deocleciano Augusto Lobo, 3 ditos.
15 Guilherme Antonio Guimarães, 3 ditos.
16 João Vasco Cabral Netto, 3 ditos.
17 José Glicerio de Souza Gouveia, 3 ditos.
18 José Guedes Correia Gondim, 3 ditos.
19 Clemente Ferreira da Silva, 2 ditos.
20 José Pedro Faria Neves, 2 ditos.
21 Octaviano Cordeiro Coutinho, 2 ditos.
22 Pedro do Rego Barros Cavalcante, 3 ditos.
23 João Ferreira Monteiro, 1 dito.
24 José dos Anjos Cesar Burlamaque, 1 dito.
25 Pedro de Assis Rocha, 1 dito.
26 Ayres de Albuquerque Gama.
27 Adolpho de Almeida Guimarães.
28 Adolpho Pereira de Mendonça.
29 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
30 Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
31 André Dias Pinheiro.
32 Anchises Accioli.
33 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
34 Antonio Francisco Rigueira Pinto de Souza.
35 Antonio Francisco de Magalhães Silva.
36 Antonio Gonçalves Cascão.
37 Antonio Gonçalves Lages de Mello.
38 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
39 Antonio Martiniano Veras.
40 Apolonio Peres Cavalcante da Gama.
41 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
42 Archimedes de Oliveira Souza.
43 Arthur Barreto da Rocha Lins.
44 Antonio Phantino da Silva Soares.
45 Bernardino José Alves Maia.
46 Bernardo da Camara Guimarães.
47 Braz Carneiro Leão.
48 Carlos Paes de Oliveira.
49 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
50 Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
51 Demetrio da Costa Rego Monteiro.
52 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
53 Edmundo Pedro Cascão.
54 Elias dos Santos Azevedo e Silva.
55 Eudoro Soares de Azevedo.
56 Erasmo Vieira de Macedo.
57 Estacio de Albuquerque Coimbra.
58 Francisco de Assis Cavalcante de Sá.
59 Francisco Augusto Carneiro Leão.
60 Francisco Gomes Parente Filho.
61 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
62 Francisco de Paula Vieira.
63 Francisco da Rocha Salgado.
64 Gustavo Krause.
65 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
66 Ildefonso Rodrigues Villares.
67 João de Aquino Ribeiro.
68 João Athemogenes de Barros Luna.
69 João Chacon.
70 João Ferreira da Costa Lima.
71 João Guilherme da Rocha Pedregulho.
72 João Joaquim Correia de Oliveira.
73 João José de Figueiredo.
74 João Lopes Moreira Lima do Nascimento.
75 João Olympio Theodoro da Silva.
76 João Paulino Marques Junior.
77 João Baptista da Silva Vaz.
78 Joaquim Gonçalves Cascão.
79 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
80 Joaquim Ignacio Ribeiro.
81 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
82 Joaquim de Siqueira Arruda Falcão.
83 Joaquim de Souza Leão.
84 Joaquim Victor Jurema.
85 José Bonifacio Pessoa de Mello.
86 José Carlos Marinho.
87 José Correia de Amorim.
88 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
89 José Francisco Bittencourt Junior.
90 José Gaspar Loyo.
91 José de Góes Cavalcante.
92 José Hygino de Miranda.
93 José Ignacio de Andrade Lima.
94 José Luiz de França Chagas.
95 José de Miranda Costa.
96 José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
97 José da Silva Loyo.
98 José Thomaz de Oliveira.
99 José Wenceslão Rigueira Pinto de Souza.
100 Laurino Gomes de Moraes Vasconcellos.
101 Leopoldo Pires Ferreira.
102 Luiz José da Silva.
103 Luiz Pessoa de Mello.
104 Manoel Antonio do Nascimento P. Junior.
105 Manoel Antonio dos Santos Dias.
106 Manoel de Castro e Silva.
107 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
108 Manoel Correia Pessoa de Mello.
109 Manoel de Freitas Guimarães.
110 Manoel Ignacio do Sacramento.
111 Manoel Moraes da Silva.
112 Miguel Antonio Ribeiro.
113 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
114 Miguel Cyneiro de Abreu.
115 Odilon Augusto Ribeiro.
116 Odom de Gusmão Carvalho.
117 Olivio Ferreira.
118 Pedro Alexandrino Machado Junior.
119 Pedro dos Santos Dias.
120 Ruben Hygino de Miranda.
121 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
122 Thomaz Joaquim de Barros Gibson.
123 Theodoro José da Silva Braga.
124 Vicente de Paula Cesario de Mello.
125 Vital Brandão Cavalcante
126 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
127 Virgilio Gonçalves Torres.
128 Hermeto de Souza Leão.

Historia

1 José da Silva Costa Neto, 8 exames.
2 Augusto Hygino de Miranda Junior, 7 ditos.
3 José Curio, 7 ditos.
4 Tito Hygino de Miranda, 7 ditos.
5 Arthur Lydio Rabello da Silva, 6 ditos.
6 Carlos Moreira Reis, 6 ditos.
7 João de Carvalho Soares Brandão, 6 ditos.
8 Walfrido Bastos de Oliveira, 6 ditos.
9 Felippe de Barros Wanderley, 5 ditos.
10 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior, 5 ditos.
11 João Thomé de Saboya e Silva, 5 ditos.
12 Carlos Alberto Machado, 4 ditos.
13 Theodorico de Oliveira, 4 ditos.
14 Aprigio de Miranda Castro, 3 ditos.

15 Arthur Gonçalves Villela Torres, 3 ditos.
16 Deocleciano Augusto Lobo, 3 ditos.
17 João Vasco Cabral Netto, 3 ditos.
18 Miguel José Ribeiro, 3 ditos.
19 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto, 2 ditos.
20 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, 2 ditos.
21 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, 1 dito.
22 João Guilherme da Rocha Pedregulho, 1 dito.
23 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
24 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
25 Alfredo Osorio de Cerqueira.
26 Alfredo da Silva Loyo.
27 Amaro de Mesquita Wanderley.
28 Anchises Accioli.
29 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
30 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
31 Antonio Martiniano Veras.
32 Antonio Pinto Galvão.
33 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
34 Armando de Oliveira.
35 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
36 Augusto Octaviano de Souza Junior.
37 Bernardino José Alves Maia.
38 Edmundo Pedro Cascão.
39 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
40 Dionisio Gonçalves Maia.
41 Eduardo de Aquino Fonseca.
42 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
43 Ezequiel Franco de Sá Junior.
44 Francisco da Rocha Salgado.
45 Gustavo Krause.
46 Horacio d'Aquino Gaspar.
47 João Alvares Pereira Lyra Junior.
48 João Olympio Theodoro da Silva.
49 João de Oliveira Leite.
50 João Thomé Alves Guimarães.
51 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
52 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
53 José Antonio de Almeida Pernambuco.
54 José Bonifacio do Amaral e Mello.
55 José Gaspar Loyo.
56 José Saboya de Albuquerque.
57 José da Silva Loyo Neto.
58 Manoel Apolinario de Almeida.
59 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
60 Manoel Joaquim Baptista.
61 Odilon Augusto Ribeiro.
62 Pedro Joaquim de Souza Peres.
63 Sebastião Lins Wanderley.
64 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
65 Vicente da Silva Porto.
66 Zenobio Marques Lins.
67 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
68 Joaquim José de Pinho Gonçalves.

Algebra

1 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, academico
2 Pedro Ignacio Themudo Lessa. 10 exames.
3 José Ferreira Muniz, 10 ditos.
4 Antonio Miguel Nogueira de Souza, 9 ditos.
5 Zeferino Gonçalves Agra, 9 ditos.
6 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Filho, 5 ditos.
7 Theodorico de Oliveira, 4 ditos.
8 Arthur Gonçalves Villela, 3 ditos.
9 João Paulino Marques Junior.
10 Alfredo Albino da Silva Leal.
11 Armando de Oliveira.
12 João Olympio Theodoro da Silva.
13 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra
14 José Antonio de Almeida Pernambuco.
15 José Martins Fiuza
16 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
17 Manoel da Costa Ribeiro.
18 Sebastião Lins Wanderley.
19 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 27 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5,8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 15/16 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 60 d/v. 17 7/8 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 18 1/16 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 194 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto, 60 d/v. 190 0/0 de premio.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 26	630:801$785
Idem de 27	17:261$146
	648:067$931
Recebedoria—De 2 á 26	25:569$220
Idem de 27	2:983$860
	8:553$080
Consulado provincial—De 2 á 26	191:289$511
Idem de 27	5:499$687
	196:789$198
Recife drainage—De 2 á 26	4:582$102
Idem de 27	219$845
	4:801$947

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul no dia27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 6 barricas a F. B. de Andrade.
Café, 182 saccos a Augusto Figueiredo & C., 105 a Joaquim Duarte Simões & C., 134 a Ferreira Carneiro & C., 105 a Justo Teixeira & C., 50 a Antonio José Soares & C., 55 a Mendes Lima & C., 55 a Alberto Rodrigues Branco, 40 a Ferreira Rodrigues & C., 51 a Domingos Cruz & C., 64 a Pereira de Carvalho & C., 25 á ordem.
Chapéos 2 caixas a Adolpho & Ferrão, 1 á ordem.
Drogas 2 volumes á ordem.

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas. segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Companhia
DOS
trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos, á se reunirem em assembléa geral no domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição dos novos funccionarios, devendo ter lugar o acto com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.

2º secretario, *José Castor de A. Souza.*

Fumo 4 volumes a Rodrigues de Faria & C., 4 a Paiva Valente & C.
Fazendas 1 fardo á ordem, 2 a D. J. A. Guimarães, 1 a J. B, Tellee, 1 a Gonçalves Irmão & C.
Mercadorias diversas 26 volumes á Capitania, 8 a Borstelmann & C., 10 à ordem, 1 ao Estacionario.
Panno de Algodão 10 fardos a Silveira & C., 25 a L. A. Siqueira.
Sola 1 amarrado a Mendes & Oliveira.
Tinta 1 barrica a Medeiros & C.
Vinho 4 pipas e 60 barris á ordem, 40 e 10 caixas a Fernandes & Irmão, 1 caixa a J. N. da Silva Carvalho.
Xarque 509 fardos a Baltar Oliveira & C., 506 a Amorim Irmão & C.

Carga da Bahia

Azeite 5 ponches a Pereira Carneiro & C.
Charutos 2 caixões a Rodrigues de Faria & C., 3 á ordem.
Chapéos 3 caixões a A. P. Carneiro.
Fio de algodão 20 saccos á ordem.
Fumo 10 fardos a João Francisco Leite.
Panno de algodão 10 fardos á ordem, 5 a L. A. Siqueira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Agostinho Santos & C., 20 a Ferreira & Irmão, 20 a Machado & Pereira, 25 a Andrade Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 26 de janeiro de 1886

Para o exterior

= No vapor inglez *Orator*, carregou :
Para Liverpool, Paul Stuhlmann 200 saccos com 18,318 kilos de algodão ; H. Stolzenboch 28 barricas com 21,000 kilos de borracha.
— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 84 saccas com 5,190 kilos de algodão.
— No lúgar americano *Mascotte*, carregou :
Para New-York, H. Forster & C. 860 saccos com 64,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Bellona*, carregou :
Para New-York, J. H. Boxwell 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou :
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 74 couros salgados com 888 kilos.
= No brigue portuguez *Tito*, carregou :
Para o Porto, A. C. da Silva 200 saccos com farinha de mandioca.

Para o interior

— No lúgar nacional *Kaleb*, carregou :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,560 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,141 kilos de assucar branco ; H. Burle & C. 40 ditas com 1,792 ditos de dito ; Baltar Irmãos & C. 75 ditas com 4,075 ditos de dito e 55 barris com 5,220 litros de aguardente ; F. A. de Azevedo 25 ditos com 2,400 ditos de dito e 65 barricas com 3,800 kilos de assucar branco.
Para o Pará, J. B. de Carvalho 10 barricas com 945 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 415 ditas com 26,500 ditos de dito ; Baltar Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente ; V. da Silveira 200 volumes com 12,596 kilos de assucar branco e 300 ditos com 13,110 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 45 barricas com 3,375 ditos de dito branco ; F. de Macedo 400 ditas com 24,355 ditos de dito.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou :
Para o Ceará, B. Oliveira & C. 10 barricas com 960 kilos de sebo.
— No hiate nacional *Apody*, carregou :
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 26 volumes com 1,292 kilos de assucar branco ; S. Nogueira & C. 40 saccos com milho.
= No hiate nacional *Adelina*, carregou :
Para Macáo M. Amorim 1,500 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou :
Para Macáo, M. Amorim 1,500 saccos com farinha de mandioca.
= Na barcaça *S. Luis*, carregou :
Para Macabyba, A. B. Correia 3 caixas preparados de jurubeba.
— No cuter *Geriquity*, carregou :
Para o Natal, M. Amorim 500 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Gratidão*, carregou :
Para Villa da Penha, Reis & Santos 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias, vapor brazileiro *Espirito Santo*, de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.
Terra Nova—27 dias lúgar inglez *Belle of the Esce*, de 232 toneladas, capitão Eduard Dingle, equipagem 28, carga bacalhão; a Yohnston Pater & C.
Rio de Janeiro 15 dias—patacho americano *Agnes Barton*, de 377 toneladas, capitão H. B. Hnyths, equipagem 8, em lastro ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—lúgar americano *Arthur C. Wade*, capitão H. R. Sherman, carga assucar.
Barbados—barca ingleza *Jane Fairlei*, capitão S. Thomas, em lastro.
New York—lúgar inglez *Wandrian*, capitão L. Hatild, carga assucar.
Peletas — lúgar norueguense *Chance*, capitão P. G. Pedersen, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	hoje
Delambre	de Liverpool	hoje
Neva	do sul	amanhã
Equateur	do sul	amanhã
	— Fevereiro —	
Valparaiso	do sul	a 1
Manáos	do norte	a 2
Marinho Visconde	da Bahia	a 4
Advance	de New-Port-News	a 5
Orenoque	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Ceará	da Europa	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 26

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
HOJE !--Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1886--HOJE!
GRANDE ESPECTACUTO DRAMATICO
PELA SEGUNDA VEZ A PEDIDO GERAL

Subirá a scena o espectaculoso drama em 5 actos e 6 quadros que tanto enthusiasmou o publico quando foi levado á scena pela primeira vez no Theatro Santa Isabel :

Os Mysterios da Inquisição
OU A VOLTA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL
CORO INTERNO DA OPERA—**FAVORITA**

Toma parte toda a Companhia.

DISTRIBUIÇÃO DOS QUADROS

1.º—A casa mysteriosa.—Os exploradores.—O desconhecido.—Partida de D. Sebastião para Africa.—O rapto. 2.º Os dous velhos amigos.—Torquemada e Phelippe II.—A volta de D. José, da guerra.—Desafio. 3.º—O claustro.—A Volta de D. Sebastião.—A taberna do condemnado. Sancho bebado.—A prisão no turno. 4.º—A camara ardente. D. Sebastião e Phelippe II. O annel mysterioso. Tortura.—O pai e filho.—A morte de D. Sebastião. 5.º—A conjuração.—O mendigo.—A conspiração.—O acto de fé.—A derrota da inquisição.—A vingança do povo e A JUSTIÇA DE DEUS.

PREÇOS DO COSTUME

AVISO

Está em ensaio a grande opereta em 3 actos, musica de OFFEMBAC :

A BELLE HELENE

Vestuario novo e deslumbrante.

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

The Central Sugar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de cannas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores ; isto é : « entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO [illegible]

[illegible] portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 4 horas, ou 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director participo a todos nossos associados que não tendo havido numero sufficiente para a reunião de assembléa geral afim de proceder se a eleição da directoria para o corrente anno, fica determinado que se proceda a mesma eleição domingo 31 do corrente mez, ás 11 horas do dia, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 25 de janeiro de 1886.

4º Secretario,
Telles Junior.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

MARITIMOS
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

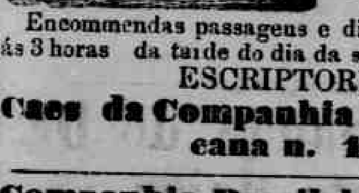
United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Costa

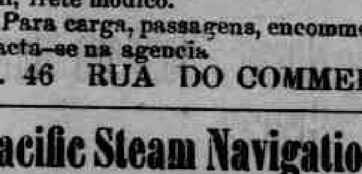


Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 49

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
14 — RUA DO COMMERCION. — 14
Wilson Sons & C., Limited

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portugueza *Tito* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Giquiá

Segue no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO —42

Barcaça

Vende-se uma barcaça ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, u no caes do Loyo, a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company
Reducção de passagens
Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Hoje, 28, das 10 a 1 hora da tarde effetua o agente Pinto a entrega dos salvados vendidos em leilão de hontem.

A' 1 hora da tarde serão vendido dous botes, 6 caixas com licôr, 24 caixas com machinas de costura, 138 ditas com milho no caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

Ds dous botes, sendo um salva-vida, salvados da barca americana *Hannah W. Dudley*

Em continuação
HOJE, 28, A' 1 HORA DA TARDE
Agente Pinto
Em frente ao armazem n. 18 da Companhia Pernambucana
Ainda em continuação

6 caixas com licôr de pepsina.
18 ditas com machinas de costura, de mão.
3 ditas com ditas de pé.
138 ditas com milho em latas.

Agente Pestana
Leilão

De 170 saccos com farinha de mandioca
Quinta-feira, 28 do corrente
As 11 horas em ponto
No trapiche do Sr. Barbosa

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, com encosto de palhinha, 2 ditas de dito, 1 dita de junco, cadeiras avulsas, guarda-roupa, fiteiros, carteiras, marquezões, camas, aparadores, mesas, grades para escriptorio, quartinheiras, lustre de bronze, quadros, relogios para cima de mesa, jarros, lanternas, candieiros e registro de gaz, chapeos para senhora, botões, espelhos, machina de preguear, moinho, tapete, cofre, brinzão e outros muitos artigos.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
Armazem da rua do Bom Jesus n. 19
Por intervenção do agente
Modesto Baptista

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV com tampo de pedra e completa, 1 dita de dita, 1 dita de moguo, 2 pianos, 2 gaardas-vestidos, camas francezas, marquezões largos e estreitos, camas para menino, apparadores, espelhos, jarros, catiçaes, 22 duzias de collerinhos de linho, peças de casinetas, relogios de parede estractos e muitos outros moveis avulsos.

Quinta-feira, 28 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Pelo Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão o espolio de Daniel Maranhão, constante do seguinte:

2 Bois mansos e gordos, 3 carros de 4 rodas, 1 mobilia de amarello, 1 relogio de parede, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 cabide, 2 lavatorios, 1 mesa para cosinha, 2 lanternas, 2 figuras, 3 jarros, 1 papete, 1 cama de ferro, 1 bahú de couro, 3 candieiros para kerosene, 2 lampeões, 7 garrafões vasios, 6 saccos com farello, 1 violão, 1 tina, louça para jantar, 3 baldes de flandres e outros objectos miudos, tudo ao correr do martello.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 10 1\|2 horas
Rua de S. Jorge n. 40

LEILÃO

De 1 casa terrea com sotão e sitio murado e arborisado, na estrada de João de Barros, defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente, 1 terreno no fundo com 4 meias aguas que rendem 36$, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns 50 e 52 que rendem 34$, 1 sobrado no pateo do Terço n. 156 defronte da matriz de S. José, 1 casa terrea á rua do Calabouço n. 6.

Agente Britto
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

Agente Pestana

Importante leilão de predio

Bom emprego de capital

Sexta-feira 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão os predios abaixo mencionados, os quaes acham-se em perfeito estado conservação e com calçadas de pedras de Lisboa tornando se recommendaveis pelos bons rendimentos, e serem vendidos livres e desembaraçados de todos e qualquer onus.

Casa terrea sita a rua de Santa Thereza n. 19, rendendo 222$000 annual.

Uma dita dita n. 21, rendendo 222$000, uma dita dita n. 27, rendendo 222$000, uma dita dita n. 40 rendendo 390$000.

Cujas casas tem bom quintal e cacimba com excellente agua.

Casas terreas sita a rua de Lombas Valentinas ou'trora Aguas Verdes n. 4 rendendo 270$000 n. 7 rendendo 240$000, e n. 10 rendendo 240$000.

Casas terraes sita á rua da Palma n. 7 rendendo 240$000, dita dita n. 9 duas meias aguas rendendo 144$000 idem idem n. 11 rendendo 265$.

Casa terrea sita a rua do Calabouço Velho n. 6, rendendo 240$000.

Todas estas casas se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação e melhor rendimento.

2.° leilão

Da armação e bons generos do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Brito competentemente autorisado venderá em leilão a referida armação, e generos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. pretendentes.

Sabbado, 30 do corrente
A's 10 1/2 hora

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3° da de n. 3 á rua da Penha, o 1° da de n. 19 á mesma rua, o 1° da de n. 18 á rua Direita, o 1° da de n. 66 á mesma rua, o 1° da de n. 35 á travessa de S. José, o 1° da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração: a tratar na rua do Hospicio n. 34.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marques de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2° andar.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Roga-se á pessoa que achou no trem de Olinda, de 4 1\|2 horas da tarde, em um dos assentos de segunda classe, um diario do governo na estação chefe da rua da Aurora, ao bilheteiro, de Portugal, póde entregal-o no mesmo consulado ou mandal-o para Beberibe, á taverna de Jacintho Lobão, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 38, 1° andar, ainda se precisa de uma ama.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para ama de homem solteiro; a tratar na rua do Padre Floriano n. 36.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro; na praça do Conde d'Eu n. 21, loja de louça de barro.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça, com a ultima de janeiro de 86 ficam transferidos para a ultima loteria da provincia do mez de fevereiro proximo vindouro; os possuidores dos bilhetes que não pagarem antes da extracção, não tem direito ao premio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Precisa-se de um caixeiro na rua de Mariz e Barro casa n. 44 para taverna, que tenha 13 a 14 annos de idade, e com pratica de vender.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Marcolino de Souza Travassos declara que deixou de ser seu caixeiro desde 9 do corrente Alfredo de Carvalhar Pacheco, e pede que não paguem contas a elle. Recife, 26 de janeiro de 1886.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, loja de joias.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*—a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de Março de 1885.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de D. Maria Cesar n. 9.

Amas

Precisa-se de uma ama para engommar somente e outra para serviços internos de casa de familia; a tratar na rua do Brum n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Bom Jesus n. 53.

Ama

Precisa-se no 1° andar do sobrado n. 55 da rua do Rangel de uma ama para comprar e cosinhar.

Taverna

Vende se a melhor taverna da estrada nova de Agua-Fria, propria para principiante, tem poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma n. 7.

Chegaram

para a rua estreita do Rosario n. 2 os verdadeiros queijos do fabricante Lameng, que se estão vendendo a 3$000 cada um.

Carroça alta

Compra se uma ou duas rodas avulsas, e que estejam em bom estado de segurança; na rua Nova numero 13.

Ensino mystico

Offerece-se uma professora para ensinar em casas particulares, primeiras lettras, francez, flores de panno, musica, principios de musica e piano; a tratar no Caminho-Novo n. 128. Mesmo fóra da cidade, nos arrabaldes, por preço modico.

20$000

Aluga-se a casa n. B da rua do Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista; a de n. F no mesmo correr, por 16$; a de n. 32 na travessa do Freitas, em S. José, por 12$; as chaves acham se junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 63, Recife.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 31 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem de excursão entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo

Trem de excursão

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco-Pontas (partida)	12	Cabo (partida)	9.30
Affogados »	12.10	Ilha »	9.45
Bôa-Viagem »	12.20	Prazeres »	10. 5
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem »	10.15
Ilha »	12.50	Affogados »	10.30
Cabo (chegada)	1.	Cinco-Pontas (chegada)	10.40

Preço das passagens no trem de excursão (inclusive a taxa do governo)

Cinco Pontas á Cabo, ida e volta

1.ª classe 2$500 - 2.ª classe 1$900 - 3.ª classe 1$300

O trem de excursão tomará passageiros nas estações intermediarias os quaes pagarão os preços das passagens dos trens ordinarios.

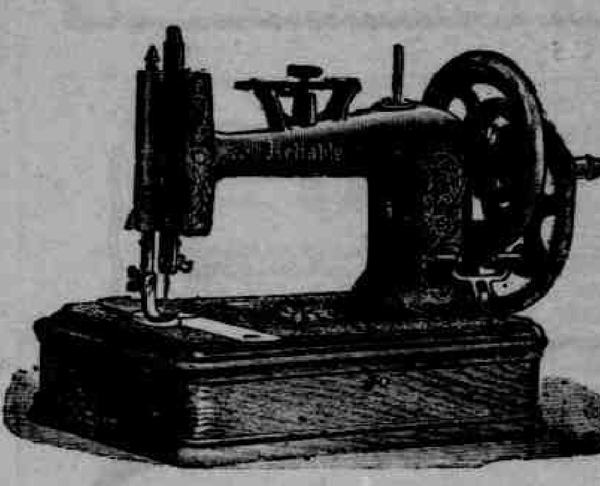
O trem de volta á noite conduzirá tambem os passageiros dos trens ordinarios, que d'elle se quizerem utilizar.

Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os trens ordinarios.

Cabo 27 de Janeiro de 1886.

Wells Hood.
Superintendente

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
NEW-YORK U. S. A.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo do Mercado numero 4.

Crande liquidação

de plissés
17 – Rua do Barão da Victoria — 17
Exposição universal

Pechinchas

Na loja das listas azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Renda da China, fazenda branca, aberta, para vestidos a 240 rs.

Leques á Joanita, representando alguns actos da linda operêta a 1$000.

Lãs chinezas com fios de seda, com quadrinhos e lindas cores a 330 rs.

Cretones francezes, miudinhos, a 240 rs.

Chitas (alta novidade) fabricadas em S. Paulo, cores finas e seguras a 240 rs.

Merinós infestados, de todas as cores, a 800 rs.

Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.

Cobertores encarnados com pequeno defeito a 3$000.

Toalhas acolchoadas a 2$800 a duzia.

Damasco de lã infestado, para coberta e reposteiros a 1$200 o covado.

Meias de uma só cor, para senhoras e meninas a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 61
Loja das listras azues

Club Litterario Diegues Junior

Reune-se hoje, 28, ás 4 e meia horas da tarde, em sessão ordinaria, o Club Diegues Junior, fundado entre os alumnos do Instituto Dezenove de Abril.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aluga-se barato

As cazinhas ns. 4, 6, 8, 10 e 16 do becco da rua da Palma.

Manoel José dos Santos

Pastoura Theodorica dos Santos e seus filhos, Manoel José dos Santos, José Seraphim dos Santos, João dos Santos, Antonia dos Santos, Pastoura T. dos Santos, Aquilina A. dos Santos, Maria P. dos Santos, Julia dos Santos Chacon, Elvira dos Santos Souza e seus genros Joaquim Marianno de Souza, José Chacon, seu cunhado (ausente) cunhadas e seus parentes, agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e estimado esposo, pai, sogro e cunhado, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 1° de Fevereiro, ás 7 e 1/2 horas da manhã; pelo que antecipam sua eterna gratidão.

O pessoal do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, manda celebrar missas na matriz da Boa Vista, no dia 29 do corrente, ás 7 1\|2 horas da manhã, pelo descanso eterno de seu companheiro Francisco de Assis Castro e Silva setimo dia do fallecimento. Convida, os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

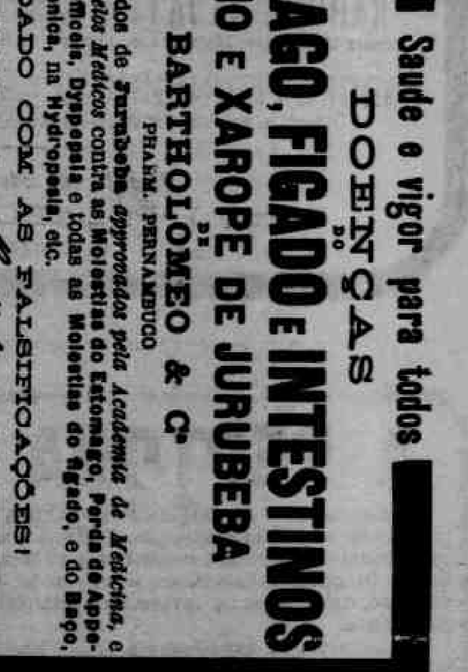
[illegible] DE [illegible] Carne

[illegible] autorisado pela [illegible] junta de saude publica [illegible] documentos legalisados [illegible] do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de [illegible] as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos [illegible] e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Co*



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

[illegible] GRAGÊAS [illegible] DE Dr GIBERT
[illegible]

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos
Rodas de espora, idem, idem
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

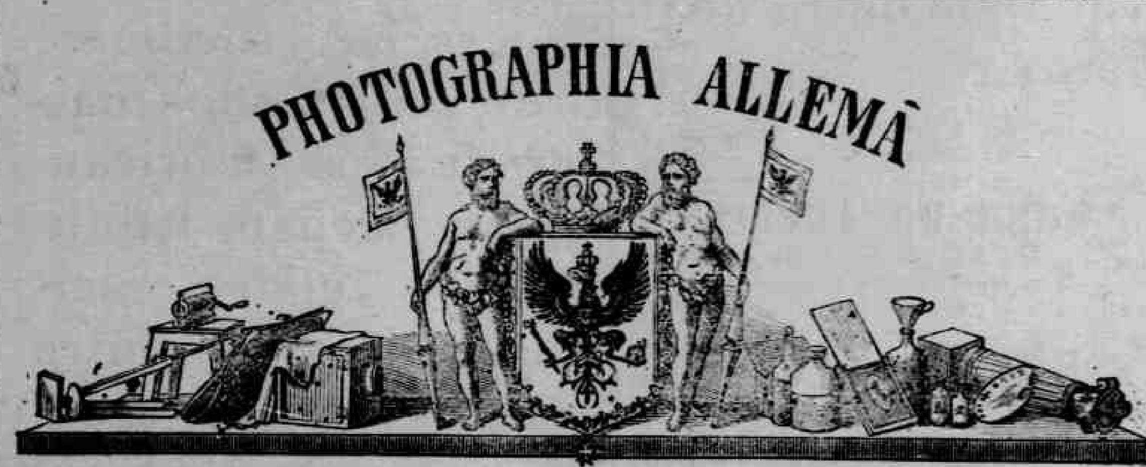
São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile da** sua assignatura no etiqueta ou rotulo. **Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo.** Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & D.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

Mthias de Albuquerque n. 25

(ANTIGARUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Aluga-se

2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24 ; a tratar na Agencia Progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53 ; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2· andar, ou na padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24 ; a tratar na agencia pro, ressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma pr fessora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas ; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina ; na rua do Imperador n. 17, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, porém que durma em casa ; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha - na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, sobrado.

Vende-se

doce de cajú secco ; na rua de S. José n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que tome conta da roupa de uma pequena familia, para lavar e engommar em sua casa, por ajuste mensal ; a tratar no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias ulio Fuerstenberg

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella ; na rua do Aragão n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia, e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios, e outras machinas e utensilios

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

"Diario de Pernambuco"

de de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares ; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal ; nesta typographia se dirá quem queir .

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de frances.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meis-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 – RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA – 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade : rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, ...

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se ... e o verdadeiro ...

... todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em *Pernambuco :* Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados, escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze :

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outras paizes demonstrarão a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE ; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne :

Senlis, a 29 de Mayo de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com vicio digestivo, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje ; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocavá a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : Gastar muito para reparar muito. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiverem este assumpto por principal objecto ; alem d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que ...

Azebiques Vermelhos & Brancos ...

GRAGÉAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO

do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem.— Empregam-se estas Gragéas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.*

DEPOSITOS GERAES :

Em PARIS, 209, rua S. Denis.

Em *Pernambuco :*

FRANco M. da SILVA & Cª

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Approvação da Academia de Medicina de Paris. Approvação da Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Pco F. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Xarope Zed

(De CODEINA e TOLU)

O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias nervosas.*

...

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira ; a tratar na rua do Apollo n. 20, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido ; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61 ; a tratar na mesma.

✝

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora ; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Francisco das Chagas Gonçalves

Maria da Conceição Gonçalves, Antonio R. de Alcantara, João G. de Medeiros, João A. Paes de Vasconcelles, Manoel Lopes Ribeiro, Francisco A. de Oliveira, mãi e companheiros do finado, mandam resar uma missa na igreja da Santa Cruz no dia 29 do correute, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para este fim convidam aos seus parentes e amigos á assistiremn'as, confessando-se desde já extremamente gratos.

✝

Francisco de Assis Castro e Silva

D. Lucina Xavier da Fonseca Castro e seus filhos, Manoel do Nascimento Ferreira Castro, João Facundo de Castro Meneses, Domingos José de Castro e Silva, Etelvira de Castro Ferreira e sua filha, Josephina Leopoldina de Castro, João Felix Pereira e sua esposa, Simplicio Fonseca e sua esposa, agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai, irmão e cunhado, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar nas matrizes da Boa-Vista desta cidade e da cidade de Palmares, quinta-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que antecipam sua eterna gratidão.

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2º escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente **a TINHA e a CASPA.**

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que lance suas vistas para os abusos que se dão no largo do Geriquiti, principalmente nas noites de sabbado para domingo, tendo uma casa de bebidas espirituosas faz com que se dê todos os abusos escandalosos, a ponto de andar-se com armas prohibidas em punho durante toda a noite, com serenatas de toques, isto é escandalo no meio de uma cidade, que incommoda toda a visinhança os taes desordeiros do socego ; portanto pede-se providencias a quem competir.

O amigo do socego.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Na[illegible]eth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

Mudança

Correia & C. Successores mudaram seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

Transferenoia

A rifa que tinha de correr com a ultima loteria de janeiro, foi tranferida para a sexta loteria de fevereiro do corrente anno.

Escola dos pobres

O professor particular, abaixo assignado, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso primario gratuito para 25 meninos pobres e desvalidos, fornecendo aos alumnos livros e mais utensilios necessarios ao ensino. Acha-se, portanto, aberta as matriculas para as crianças orphãs desvalidas, que quizerem frequentar o respectivo curso. Rua da Matriz da Boa-Vista numero 34.

Julio Soares de Azevedo.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra ; a chave para ver. na taverna do Sr. Adriano no mesmo lugar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Costureira e criado

Precisa-se de uma costureira e de um criado, não devendo ter este mais de 15 á 16 annos de idade ; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Precisa-se

de um socio para uma casa de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital ; trata-se no largo do Mercado n. 11.

VENDAS

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte ; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.
Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.
Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.
Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.
Lençoes de bramante a 1$800.
Callarinhos modernos para homens a 500 reis.
Setins de todas as côres, por preços baratissimos.
Merinós pretos e de côres para vistido.
Mantilhas pretas.
Fichús de diversas qualidades.
Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 63

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos de IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em :
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como :
Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem !

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$800
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Env[illegible]sivers, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario — 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Roupas para homens

AO
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha : na loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs. ; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato ; na loja do Pereira da Silva.

Fogão e bomba

Vende-se um fogão de ferro, economico, proprio para casa de familia, e uma bomba de repuxo, tudo em bom estado ; a tratar no largo do Mercado n. 6.

Ao n. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende-se a verdadeira carne e linguiça do sertão, e aluga-se com muitos commodos e frescos a casa terrea á rua da S. Gonçallo n. 26.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 3 de Fevereiro de 1886, sem falta.

250:000U000

LOTERIA

DO

C ARA

EXTRACÇÃO QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE Á 3 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1643 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (33.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34.ª), que se extrahirá quinta-feira, do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 34ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34ª) que se extrahirá sexta feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras ; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 34ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 20)

CAPITULO I

A RUA DOS INGLEZES

Era evidente que para manejar só com um braço semelhante arma, era necessario possuir força muscular pouco commum.

Entretanto, os murmurios dos lacaios tornavam-se em provocação directa.

Tres ou quatro dos mais intrepidos já se tinham approximado do impassivel figurão; mas as feições accentuadas deste, a expressão severa do seu rosto, a sua longa barba grisalha, os bigodes retorcidos, as espessas sobrancelhas, os raios que lançavam os seus olhos, intimidaram os provocadores.

Olhando com firmeza para os que se approximavam delle, o desconhecido fez-lhes abaixar os olhos.

A multidão conhecia que este homem não poderia resistir á sua furia; mas tambem via que o primeiro que se aventurasse teria que haver-se com um adversario temivel.

Entretanto os que estavam na ultima fileira do pateo, e os que obstruiam a rua, sentindo o perigo diante delles, começavam a gritar! « Fóra! » e empurravam os outros.

O homem da espada comprida, vendo-se muito apertado, levou a mão á guarda da espada, e estendendo-a horisontalmente, oppoz aos lacaios a sua extremidade ameaçadora; alguns ficaram até maguados com este movimento.

Um deu um grito.

— Tome cautella! disse o outro.

— Fez-me doer! ajuntou o terceiro.

— Que passaro de máo agouro é este! berrou outro.

— Fóra com o tratante! gritou a multidão.

O homem ameaçado voltou-se lentamente, levantando a cabeça e acariciando a barba com a mão direita.

Pelo sangue de Christo! disse elle com voz forte e expressão de escarneo. E' commigo que fallam, meus bons amigos?

Responderam-lhes com grandes berros.

— Vão para o diabo! ajuntou elle. Deixem-me em paz. Acaso faço eu affronta a alguem?

— Quasi me ferio com o senhor seu espeto! disse um daquelles em que tinha tocado a bainha da catana.

— Assim foi preciso para os fazer recuar.

— E se nós não quizessemos?

— Então é porque gostavam de ser lardilhados com o senhor meu espeto.

— Então o maroto não nos insulta!

— Não faz escarneo de nós?

— Fora! fora! berraram de todas as partes.

O homem da espada voltara-se de todo: a multidão era ameaçadora!

— Lugar ao Sr. duque de Guise! bradou de repente uma voz sonora; ao mesmo tempo que grande bulha de cavallos se ouvia para o lado da rua de Noyers, e que uma mais viva claridade resplandecia diante do palacio do embaixador.

A multidão contida pelo respeito, que inspirava este nome illustre, esqueceu a disputa começada, e deu lugar ao cortejo que avançava.

Quatro lacaios com as armas e côres de Lorena, appareceram logo, acompanhados por tres criados, que levavam archotes, e seguidos por doze pagens.

Os cavallos dos lacaios pateavam com insolencia sem se importarem com as pessoas, que pizavam; os criados saccudiam os archotes, tanto para os avivarem, como para fazerem saltar faiscas, que ameaçavam queimar a multidão; os pagens, de porte descarnado, com as mãos na cintura, caminhavam a tres e tres, abrindo caminho ao seu nobre senhor.

Aos criados do duque de Guise juntavam-se criados que usavam outras côres.

CAPITULO II

O HOMEM DO ESPADÃO

O senhor de Guise, filho d'esse Henrique, do gilvaz, assassinado em Blois por ordem do rei de França, era então um perfeito cavalheiro de trinta e seis annos.

Depois de se ter submettido a Henrique IV, que combatera outr'ora, fora nomeado governador de Provença, e occupava um dos mais elevados cargos da côrte.

A' sua direita e á sua esquerda cavalgavam os seus dous amigos, os senhores de Angouleme e de Bassompiere.

O duque de Angouleme, bastardo de Carlos IX e filho de Maria Touchet, tinha menos dous annos do que o duque de Guise, e era afamado pelo seu genio vagabundo, e pela sua má conducta, que algumas vezes o levava ás acções mais despreziveis.

Emquanto ao senhor de Bassompiere, era um mancebo de vinte e seis annos, muito mal feito, apesar da reputação da galanteria que deixou, e dos seus triumphos affamados pelos chronistas da época, e da physionomia, que lhe attribuem em muitos livros.

Tinha um tanto de grosseiro, e não era muito bem feito, diz um dos seus contemporaneos, razão porque dançava mal e fazia má figura a cavallo. Entretanto era muito civil e galanteador.

Cada um dos tres senhores levava disfarce differente (sabe-se que o baile dado pelo embaixador era de mascaras.)

Chegando á porta do vestibulo, apeiaram-se e entregaram os cavallos aos escudeiros, que se adiantaram respeitosamente.

Já os senhores de Guise e de Angouleme se dispunham a subir a escada, quando o senhor de Bassompiere, que os seguia, se voltou vivamente.

— « Oh! exclamou elle, eis a nossa bella baroneza, se não me engano, pois são aquellas as suas côres! »

Bassompiere designava uma liteira, que, rodeiada de lacaios, entrava n'aquelle momento no pateo.

A liteira, de forma elegante, e com magnificas pinturas, encerrava uma mulher mascarada, e foi parar precisamente defronte do sitio onde o homem do espadão que readquirira a sua impassibilidade depois que a multidão deixara de se occupar d'elle se conservava direito e calado, examinando com minuciosa attenção cada um dos convidados de D. Pedro, que necessariamente tinham de passar por diante d'elle.

A mulher, em que acabamos de fallar, usava o elegante e gracioso trajo das ciganas de Italia.

Saiote curto encarnado, cheio de listas pretas, corpete de velludo bordado a prata; cinto de seda com franjas de ouro; gorro de velludo preto guarnecido com pennas escarlates; meias de seda branca e sapatos de setim da côr da saia.

Assim vestida, a senhora parecia encantadora debaixo da mascara, porque a ligeireza do fato desenhava toda a graça e perfeição do corpo.

Bassompiere que tornara atraz, avançou vivamente, e estendendo a mão esquerda para suster a senhora, collocou-a a direito mais abaixo, para ella pôr o pesinho e saltar assim da liteira.

« Uma sua creada, Sr. barão, disse a graciosa creatura, aceitando o soccorro que Bassompiere lhe offerecia.

Estendendo a perna roliçae fina, que a saia deixava a descoberto, poz o pé na mão do gentil-homem.

Sendo este pé calçado com esmero, e esta perna digna da propria Diana, o homem do espadão fez um movimento saccudido, e uma pallidez mortal lhe accommetteu de repente o rosto.

A cigana estava longe d'ella para lhe poder ouvir a voz; mas correndo como um passaro ella chegou rapidamente junto do desconhecido.

A cigana estremeceu, ficou por um momento como paralysada, depois os seus olhos soltaram faiscas atravez dos buracos da mascara, e tornando a pegar na mão de Bassompiere que largára, subio rapidamente a escada.

« Joanna! » murmurou o homem do espadão, no momento em que a baroneza desapparecia.

E moveu-se, como para penetrar na residencia aristocratica.

Mas a onda dos creados do duque de Guise, que tinha parado para dar passagem á liteira, oppoz-se ao movimento do desconhecido.

— Que loucura! murmurou este reassumindo o seu sangue frio. Não póde ser ella, Joanna feita senhora da alta sociedade! Joanna cumprimentada pelo Sr. de Bassompiere! Vamos! sou pateta!... Mas aquelle pé tão pequeno... aquella perna tão bem torneada... o olhar que outr'ora me tornava louco... Sim, era ella!

Depois de um curto silencio, replicou:

— Não! impossivel! enganei-me; foi illusão!...

Talvez fosse o seu primeiro intento o entregar-se a novas reflexões, quando os gritos da lacaiada, recomeçando com mais força, augmentada como estava a multidão pela chegada dos criados dos senhores de Guise, d'Angouleme e de Bassompiere, o obrigam a voltar-se.

— Fóra o tratante! Fóra! gritava a lacaiada, tornando ao ponto em que tinham sido interrompidos pela chegada dos tres senhores.

O homem do espadão, encolheu os hombros diante d'esta manifestação ruidosa, e deu um passo para tomar o lugar que tinha deixado.

Mas a multidão exaltada não lh'o permittio as injurias, as ameaças, as invectivas de todos os generos cahiram então como saraiva sobre a victima ameaçada pelo despeito publico.

Até se levantou ameaçadora uma mão...

O desconhecido que empallideceu á apparição da cigana, fez-se vermelho de colera.

Escapou-se-lhe dos labios uma praga terrivel:

— Sangue de Christo! exclamou elle puchando do espadão, cuja folha descrevendo semi-circulo fez um vacuo em rodor delle, querem, para me deixarem em socego, que eu corte as orelhas aos mais imprudentes! Pelo sangue de Christo! tomem cautella! a minha espada é bastante comprida para espetar os tres primeiros, como tres perus em um espeto! Ora, vamos, quem lhe quer apalpar a ponta?

O atrevimento, a energia, a firmeza do desconhecido, juntos á exhibição da comprida espada, impressionaram a criadagem.

Os mais atrevidos e os mais valentes recuaram; mas como fossem empurrados pelos de detraz viam-se obrigados a tornar para o alcance da espada ameaçadora.

Já se puchavam as espadas, a batalha ia começar, quando teve lugar nova interrupção, causada pela chegada de uma carruagem precedida por algues policias com com as armas da cidade.

— Lugar ao Sr. preboste de Paris! barravam de todos os lados.

E as fileiras tornaram a abrir-se, fez-se silencio, e o homem ameaçado pelo furor popular, tornou a tomar o seu lugar, embainhando a espada.

A carruagem rodou com difficuldade na estreita rua, e parou á porta do palacio

O senhor de Aumont foi o primeiro que se apeou.

O caracter grave de magistrado não lhe permittiu mascarar-se, levava o seu trajo de ceremonia e a longa capa aberta fluctuante em redor da opa de velludo preto.

A senhora d'Aumont, em trajo de côrte, seguia o marido; Diana foi a ultima que se apeiou.

A menina ia vestida de nympha, segundo o costume da época e á maneira singular com que pretendiam reconstituir então os costumes fabulosos.

Mas por mais singular e extravagante que fosse aquelle fato, ficava a matar áquella que o usava.

A mãi e a filha estavam ambas mascaradas assim como todas as senhoras, que té alli as tinham precedido.

Quanto aos homens, alguns estavam com fatos de costumes, mas quasi todos só punham a mascara, quando se apeiavam, como tinham feito os senhores de Guise, d'Angouleme e de Bassompiere.

Apeiando-se da carruagem o senhor de Aumont vio o homem da espada, e fez-lhe um signal com a cabeça, a que o outro correspondeu encolhendo os hombros.

O preboste abafou um suspiro.

— Ricardo? murmurou elle.

O chefe da escolta, que não era outro senhão o velho sargento que acompanhava na vespera o preboste, na sua inspecção á feira de S. Germano, adiantou-se com todo o respeito.

O Sr. d'Aumont deu-lhe algumas ordens em voz baixa, e depois voltou-se para a mulher e para a filha.

Diana parecia soffrer uma extrema commoção.

— Que tem, minha filha? perguntou a senhora d'Aumont.

— Não é nada, minha mãi, balbaciou Diana; foi um affrontamento, mas já passou.

Pensava a pobre menina em que ia ver o conde de Bernac e que se ia decidir o seu destino e do homem que amava.

O Sr. d'Aumont deu o braço a sua mulher, e Diana seguio-os contendo a agitação, que a fazia estremecer.

A carruagem e os policiaes aftastaram-se lentamente, e Ricardo abandonando os seus soldados, foi ter com o homem do espadão.

— Está bem! mestre Giraud, meu querido collega, disse elle com voz um pouco fanhosa, está na primeira fileira dos curiosos!

O ex-policia do prebostado de Rouen fez um gesto affirmativo.

— O que ha de novo? murmurou Ricard ao ouvido do homem do espadão.

— Nada!

— Então, de La Chesnaye...

— Não ha noticias delle.

— E o conde de Bernac?

— Ainda não chegou.

— Está certo disso?

— Estou.

Ricardo deu um suspiro de satisfação.

— Receiava que já cá estivesse.

— O Sr. preboste mandou arranjar o disfarce como se ajustou? perguntou Giraud sem responder ao sargento.

— Sim, está arranjado.

— E aonde o hei de achar?

— Debaixo do vestibulo, á direita; não vê daqui a porta?

— Vejo perfeitamente.

— Pois bem, chegado o momento entra e diz á pessoa que encontrar na camara: « Da parte do Sr. preboste. » E hão de entregar-lhe o que for necessario.

— Está bem. Logo que chegar o Sr. de Bernac, nunca mais o deixo.

— De certo.

E Ricardo, o sargento do prebostado de Paris ajuntou interiormente olhando de revez para o seu interlocutor:

— Sim, podes vigial-o á vontade, pois agora estás tu debaixo da minha vigilancia.

Atrás da carruagem do senhor de Aumont tinham chegado duas liteiras, que largaram no vestibulo duas elegantes dançarinas acompanhadas pelos seus cavalheiros serventes.

Neste momento, tres senhores vestidos com magnificencia, mas com o rosto descoberto, e montados em soberbos cavallos, atravessaram a multidão com a indifferença de grandes senhores, a quem pouco dóe pizar de criadagem.

Estes tres senhores eram o cavalheiro de La Guiche, o marquez de Herbaut o seu novo amigo d'aquella mesma manhã, o valente e intrepido Marcos de Grandair.

CAPITULO III

CAMALEÃO

De Guiche e de Herbaut trajavam como grandes senhores polacos, com os mesmos uniformes que tinha dado a ambos o pai do marquez, quando acompanhou á Polonia o duque de Anjou, depois Henrique III, na época da sua realeza fugitiva.

Emquanto o barão de Grandair, era difficil, por não dizer impossivel, conhecer a fórma e a côr do seu disfarce, porque ia envolvido em um manto de côr escura, que o cobria desde o pescoço até aos pés. Uma das pontas do manto lançada sobre o hombro, dava o traje e a apparencia de uma toga de senador romano.

Levavam todos na mão as mascaras de velludo preto.

De Guiche e de Herbaut saltaram ligeiramente em terra.

O barão fez o mesmo movimento, mas ficou preso por uma das dobras do manto seguro no arção da sella.

Marcos ficou de maneira que não se podia voltar sem rasgar o fato.

Um criado correu para o desembaraçar, mas Giraud que estava ao lado do mancebo, condoido do embaraço em que o via, desfez o laço formado pelo acaso, antes que o lacaio o podesse conseguir.

— Obrigado, meu valente! disse o barão sorrindo-se para aquelle que o auxiliava.

— Sou muito feliz por o servir, meu fidalgo, respondeu o policia de Rouen.

As luzes do palacio e o clarão dos archotes davam em cheio sobre Giraud.

A sua physionomia caracteristica apresentava-se francamente aos olhares do barão.

Este examinou-o primeiramente com um rapido golpe de vista, depois este golpe de vista tornou-se mais profundo e curioso, e acabou por se fixar sobre o apaixodo da bella Joanna com uma expressão singular.

Marcos recuou um passo e passou a mão pela testa.

Acabava de reconhecer o individuo que vira n'aquella mesma manhã no Prado dos Clerigos, e, como já fizera pela manhã, dir-se-hia que procurava concentrar os seus pensamentos e evocar a sua memoria.

Depois fez um gesto, como para obrigar as suas idéas a tomarem outras direcção.

Entretranto, quando ia affastar-se, voltou-se para o policia, o qual observava com curiosidade os trajes dos senhores de Guiche e de Herbaut.

— Estava esta manhã no Prado dos Clerigos? disse o barão dirigindo-se a Giraud.

— E' verdade, meu fidalgo, e devo ajuntar que o vi usar valorosamente da espada.

— Pareceu-me então, disse o barão de Grandair, que não era a primeira vez que o via, e que, sem poder precisar o tempo e a occasião, julgo que já me fez um bom serviço. Será isto tambem verdade?

— Sua senhoria engana-se, provavelte; entretanto não o posso affirmar, por que o seu trajo deve desfigural o muito.

Com effeito, ou por capricho, ou para completar o disfarce, que usava debaixo do manto, o barão tinha coberto a cabeça com uma especie de capuz semilhante ao de um frade a que podia substituir a mascara que tinha na mão.

— Chamo-me o barão de Grandair, ajuntou o mancebo.

Giraud inclinou se para agradecer a honra que o gentilhomem lhe fazia, mas ao mesmo tempo o seu gesto e o seu rosto exprimiam a ignorancia, em que o deixavam as palavras do seu interlocutor.

— Então não me conhece? disse ainda o barão.

— Não tenho essa honra, meu gentilhomem.

— E' singular!... era, todavia, capaz de jurar que já o vi e lhe fallei! Finalmente... de certo me engano.

Giraud inclinou-se em signal de approvação.

— Mas, como se chama?

— Giraud.

— Giraud?

— Sim, meu fidalgo.

— Giraud!... repetio Marcos vivamate e estremecendo.

— Vamos, barão, que diabo o demora? gritou de Guiche.

— Vem, meu querido, ajuntou o marquez d'Herbaut, que já tinha subido alguns degráos da escada e que, assim como o seu companheiro, julgava que era seguido pelo barão de Grandair.

— Eu vou, senhores! Respondeu o barão, deixando a policia, do qual se despedio familiarmente com um gesto.

O barão metteu-se no vestibulo.

— Giraud! repetio elle pela terceira vez emquanto pela contração dos sobr'olhos e pelas rugas da testa se via qual era o trabalho que se operava no seu cerebro.

De repente, o mancebo parou soltando uma exclamação surda.

Evidentemente, julgou ter encontrado o que procurava depois de alguns instantes com tenaz preseverança.

Tornando rapidamente atraz, agarrou com violencia no braço do policia, espantado por esta volta subita e por este gesto impetuoso.

— Não habitou na Picardia, no tempo de sua mocidade? perguntou o barão com voz desabrida.

— E' possivel, respondeu.

— Em um castello... perto d'Amiens.

— Assim é, disse o policia cada vez mais admirado, fitando o seu interlocutor.

— Estava ao serviço... de um senhor nobre?

— Para que me faz taes perguntas? disse desabridamente Giraud.

O barão olhou por um momento para elle e depois accrescentou:

— Se o deseja saber, vá ámanhã á rua de Hoquetin, aonde mora a Sra. Parrine, e pergunte por mim, lá o esperarei. Parece-me que temos que conversar.

Giraud fulminou o mancebo com o olhar e respondeu lentamente:

— Parece-me que sou da sua opinião.

— Então, até ámanhã.

— Até ámanhã, meu fidalgo.

O barão entrou no palacio e deu-se pressa em se reunir com os amigos, que o esperavam.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 21)

VI

A apparição

— Mas, perguntou o doutor, foi a morte do filho que fez a Sra. Bathory perder a razão?

— Não, senhor, não, respondeu Borik.

E eis o que contou:

A Sra. Bathory, ficando só no mundo, quiz sahir de Ragusa e foi morar na villa de Vinticinello onde ainda tinha alguns parentes. Durante esse tempo tratária de vender o pouco que possuia na sua modesta casa, pois não pretendia continuar a morar nella.

Seis semanas, depois, acompanhada de Borik, voltou a Ragusa para concluir os seus negocios, e quando chegou á rua Marinella, achou uma carta que tinha sido posta na caixa da casa.

Lida essa carta, como se a sua leitura tivesse produzido o primeiro abalo na sua razão, a Sra. Bathory deu um grito, correu para a rua, desceu pelo Stradone, atravessou-o e foi bater á porta do palacete Toronthal, que foi logo aberta.

— Do palacete Toronthal? exclamou Pedro.

Sim! respondeu Borik, e quando consegui alcançal-a, a Sra. Bathory já não me conheceu! Estava...

— Mas, por que foi minha mãi ao palacete Toronthal!.. Sim, por que! repetio Pedro, que olhava para o velho servidor como se este não estivesse em estado de comprehendel-o.

— Ella queria, sem duvida, fallar ao Sr. Toronthal, respondeu Borik, e, havia oito dias, o Sr. Toronthal tinha sahido do palacete com a filha, sem que se soubesse para onde tinha ido.

— E essa carta?... essa carta?...

— Não consegui achal-a, Sr. Pedro, respondeu o velho, e, quer a Sra. Bathory a perdesse ou destruisse, quer alguem lh'a tomasse, eu nunca soube o que continha.

Havia ahi um mysterio. O doutor, que tinha ouvido essa narração sem dizer uma palavra, não sabia como explicar esse passo da Sra. Bathory.

Que motivo imperioso podia têl-a conduzido a esse palacete do Stradone, do qual tudo devia afastal-a, e por que, sabendo do desapparecimento de Silas Toronthal, tinha ella sentido commoção tão violenta que a enlouquecesse?

O velho servidor concluio a sua narração em poucos minutos. Tendo conseguido occultar o estado da Sra. Bathory, tratou de realisar os poucos recursos que lhe restavam. A loucura calma e branda da infeliz viuva permittio que elle tudo fizesse sem despertar nenhuma desconfiança. Elle só queria uma cousa: sahir de Ragusa, refugiar-se em qualquer parte, comtanto que fosse longe dessa cidade maldita.

Poucos dias depois, conseguio embarcar com a Sra. Bathory em um dos paquetes que fazem o serviço do littoral mediterraneo e chegou a Tunis ou antes a Goulette. Foi ahi que resolveu ficar.

Então, no fundo desse casebre abandonado, entregou-se completamente aos cuidados que exigia o estado mental da Sra. Bathory, que parecia ter perdido a palavra ao mesmo tempo que a razão. Mas os seus recursos eram tão mingoados, que estava vendo muito proximo o momento em que os dous ficariam reduzidos á ultima miseria.

Foi nestas condições que o velho servidor lembrou-se do Dr. Antékirtt, do interesse que sempre inspirou-lhe a familia de Estevão Bathory. Borik, porém, não sabia qual era a sua residencia habitual. Entretanto escreveu-lhe essa carta, que continha um appello desesperado e confiou-a ao cuidado da Providencia. Ora, parece que a Providencia desempenha bem o seu serviço postal, porque a carta chegou ao seu destino!

O que então restava fazer era evidente. A Sra. Bathory, sem oppôr a menor resistencia, foi levada para o carro, onde tomou lugar, com o filho, Borik e Maria, que não devia mais deixal-a; e, emquanto o carro ia pela estrada de Goulette, o doutor e Luigi voltaram a pé pela praia.

Uma hora depois estavam todos a bordo do *yacht* de vapor, que levantou ancora e logo dobrou o cabo Bon. O *Ferrato* foi procurar os pharóes de Pantellaria. Dous dias depois, ao amanhecer, surgia no porto de Antékirtta.

A Sra. Bathory desembarcou immediatamente, e foi installada em um quarto do Stadthaus em Artenak e Maria deixou sua casa pará ir morar com ella.

Que nova causa de desgosto para Pedro Bathory! Sua mãi privada da razão, louca, em circumstancias que sem duvida iam ficar inexplicaveis! E ainda, se a causa dessa loucura fosse conhecida, talvez se podesse provocar alguma reacção salutar! Mas não se sabia nada, não se podia saber nada!

— E' preciso cural-a!... Sim!... E' preciso! disse de si para si o doutor, que dedicou-se inteiramente a essa tarefa.

Tarefa difficil, entretanto, porque a Sra. Bathory continuou a ficar completamente inconsciente dos seus actos, e nenhuma lembrança do passado lhe vinha á mente.

Não seria caso de empregar o doutor essa força de suggestão, que possuia em tão alto gráo e de que já tinha dado provas tão incontestaveis, para modificar o estado mental da Sra. Bathory? Não poderia elle por influencia magnetica restituir-se a razão e lh'a conservar até que se produzisse a reacção?

Pedro Bathory instava com o doutor para que tentasse, mesmo o impossivel, para curar sua mãi.

— Não, respondeu o doutor, assim nada conseguiriamos. Os alienados são justamente as pessoas mais refractarias a esse genero de suggestões. Para sentir essa influencia, Pedro, seria preciso que tua mãi ainda tivesse uma vontade pessoal, á qual eu podesse substituir a minha. Isso, repito, agora não produziria nella algum effeito.

— Não!... não quero admittir isso, tornou Pedro, que não queria convencer-se. Não posso admittir que minha mãi nunca mais conheça seu filho, o filho que ella julga morto!...

— Sim!... que ella julga morto! respondeu o doutor. Mas .. talvez se ella acreditasse que estás vivo... ou se, levada ao teu tumulo... ella te visse apparecer...

O doutor afagou essa idéa. Por que não influiria na Sra. Bathory esse abalo moral, provocado em condições favoraveis?

Hei de tental-o! exclamou elle.

E quando explicou em que experiencia baseava a esperança de curar sua mãi, Pedro cahio nos braços do doutor.

A partir desse dia a ensceação que podia produzir o bom resultado dessa tentativa foi objecto de todos os cuidados. Ia-se procurar fazer reviver na Sra. Bathory os effeitos das recordações apagadas pelo seu estado actual, e isso em circumstancias tão commoventes que podessem produzir uma reacção no seu espirito.

O doutor, pois, dirigio-se a Borik e a Ponta Pescada, afim de se reconstituir com bastante exactidão, a disposição do cemiterio de Ragusa e a fórma do monumento funerario que servia de tumulo á familia Bathory.

Ora, no cemiterio da ilha, a uma milha de distancia de Artenak, em uma moita de arvores, havia uma pequena capella, que tinha alguma semelhança com a de Ragusa. Bastou fazer-lhe algumas alterações para tornar os dous monumentos mais semelhantes. Na parede do fundo collocou-se uma lage de marmore preto, com o nome de Estevão Bathory e a data da sua morte: 1867.

A 13 de Novembro pareceu ter chegado o momento de principiar as experiencias preparatorias, afim de despertar a razão da Sra. Bathory e por uma gradação quasi insensivel.

Pelas sete horas da tarde, Maria acompanhada de Borik, tomou o braço da viuva; e, depois de fazel-a sahir do Stadthaus, levou-a até o cemiterio. Alli, á porta da capellinha, a Sra. Bathory ficou inerte e muda, como sempre estava, comquanto á luz de uma lampada, que brilhava no interior, ella podesse ler o nome de Estevão Bathory gravado na lage de marmore. Houve apenas no seu olhar uma especie de clarão que se apagou logo, quando Maria e o velho ajoelharam se no degráo da porta.

Uma hora depois, a Sra. Bathory estava de volta no Stadthaus e com ella todos aquelles que de perto ou de longe a tinham acompanhado nessa primeira experiencia.

No dia immediato e nos seguintes repetiram-se as tentativas, que não deram nenhum resultado. Pedro os tinha acompanhado com emoção pungente e começava a perder a esperança, comquanto o doutor lhe repetisse que o tempo devia ser o seu melhor auxiliar. Por isso não queria fazer a ultima experiencia senão quando a Sra. Bathory parecesse sufficientemente preparada para sentir toda a sua violencia.

Todavia, a cada visita ao cemiterio, uma certa mudança, que não podiam deixar de reconhecer, produzia-se no estado mental da Sra. Bathory, que tinha ficado um pouco atraz, approximou-se lentamente, poz a mão na grade de ferro, olhou para a parede do fundo, illuminada pela lampada, e retirou-se precipitadamente.

Maria, voltando para junto della, ouvio-a murmurar repetidas vezes um nome.

Era a primeira vez, havia muito tempo, que os labios da Sra. Bathory entreabriram-se para fallar!....

Esse nome não era o do filho, não era o de Pedro!... Era o nome de Sava!

Se ha quem comprehenda o que devia sentir Pedro Bathoey, quem poderá descrever o que se passou na alma do doutor com essa evocação tão inesperada de Sava Toronthal? Não fez nenhuma observação: entretanto não deixou perceber o que tinha sentido.

Em outra tarde repetio-se a experiencia. Dessa vez, a Sra. Bathory, como levada por mão invisivel, foi ajoelhar-se á porta da capella. Curvou a cabeça, deu um suspiro, uma lagrima cahio-lhe dos olhos. Mas nessa noite nenhum nome sahio-lhe dos labios, e acreditaram que ella tinha esquecido o de Sava.

A Sra. Bathory voltando para o Stadthaus, mostrou-se tomada de uma agitação nervosa a que já não estava habituada. Essa calma, que até então tinha sido o caracteristico do seu estado mental, cedeu a uma exaltação singular. Evidentemente, havia nesse cerebro um trabalho de vitalidade, que era de natureza a dar muita esperança.

Com effeito, a noite foi para ella perturbada e de inquietação; varias vezes deixou escapar palavras vagas, que Maria mal pôde apanhar: ella sonhava. Se sonhava, era porque a razão começava a voltar-lhe, era porque seria curada, se a razão continuasse a velar.

O doutor resolveu fazer no dia seguinte nova tentativa, cercando-a de uma ensceação que devia causar-lhe impressão, e ainda mais violenta.

Durante todo esse dia 18 a Sra. Bathory esteve sob o imperio de uma superexcitação mental. Maria ficou muito impressionada, e Pedro, que estava quasi sempre ao lado da mãi, sentio um presentimento feliz.

Chegou a noite, noite escura, sem um sopro de ar, depois de um dia quente nessa lattitude baixa de Antékirtta.

A Sra. Bathory, acompanhada de Maria e de Borik, sahio do Stadthaus pelas oito horas e meia. O doutor seguia um pouco atrás com Luigi e Ponta Pescada.

Toda a pequena colonia esperava anciosamente o effeito que talvez se produzisse. Alguns fachos accesos debaixo das arvores projectavam uma luz fulliginosa nas proximidades da capella. Ao longe, com intervallos regulares, o sino da igreja de Artenak dobrava por finados.

Só Pedro Bathory faltava a esse cortejo, que caminhava lentamente. Mas, se se tinha adiantado, era para apparecer somente no desfecho dessa experiencia suprema.

Seriam nove horas, quando a Sra. Bathory chegou ao cemiterio. De repente, largou o braço de Maria Ferrato e caminhou para a capellinha.

Deixaram que fizesse o que quizesse sob o imperio do novo sentimento que parecia dominal-a.

No meio do um profundo silencio, interrompido apenas pelo dobre do sino, a Sra. Bathory parou e ficou immovel. Depois, ajoelhou se no primeiro degráo da capella, curvou a cabeça e ouviram-a chorar.

Nesse momento abrio-se lentamente o portão da capella.

Pedro appareceu, coberto por um lençol branco, como se sahisse de um tumulo...

— Meu filho!... meu filho!... exclamou a Sra. Bathory, que estendeu os braços e cahio sem sentidos.

Pouco importava isso. As recordações e o pensamento tinham renascido! A mãi tinha-se revelado! Tinha reconhecido o filho!

Os cuidados do doutor não tardaram a reanimal-a, e quando ella voltou a si, quando os seus olhos encontraram os do filho:

— Vivo!... meu Pedro... Vivo!.... exclamou ella.

— Sim! vivo, minha mãi, vivo para te amar...

— E tambem para amar a ella!

— Ella?

— Ella!... Sava!...

— Sava Toronthal? exclamou o doutor.

— Não!... Sava Sandorf!

E a Sra. Bathory, tirando do bolso uma carta amorratada, que continha as ultimas linhas escriptas pela Sra. Toronthal, moribunda, entregou-a ao doutor.

Essas linhas não deixavam nenhuma duvida sobre o nascimento de Sava!.... Sava era a menina que tinha sido arrebatada do castello de Artenak!... Sava era filha do conde Mathias Sandorf.

FIM DA QUARTA PARTE.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.